



**Centro de Pesquisa Agroflorestal de Roraima**  
**Chefia Geral**  
**Chefia Adjunta de Administração - CAA**  
**Comitê Local de Sustentabilidade – CLS, OS n° 7 de 07 de junho de 2017**

**Neudes Carvalho da Silva**  
**Rita de Cássia Pompeu de Sousa**  
**Maristela Ramalho Xaud**  
**Luiz Thomaz Ferreira Araujo**  
**Carlos Oreques Fonseca**  
**Francisca Tânia da Silva Menezes**  
**Rosivalda Duarte de Castro**  
**Luciene Costa Bentes**  
**Ilda Maria Sobral de Almeida**

**Plano de Logística Sustentável (PLS) - Embrapa Roraima - 2018/2019**

**Ações Gerenciais Corporativas:**

- a) Licenciamento Ambiental.**
- b) Gestão Ambiental: implementar requisitos de gestão ambiental**

**Relatório Técnico**

**Boa Vista - RR**  
**20 de dezembro 2019**

**Neudes Carvalho da Silva  
Rita de Cássia Pompeu de Sousa  
Maristela Ramalho Xaud  
Luiz Thomaz Ferreira Araujo  
Carlos Oreques Fonseca  
Francisca Tânia da Silva Menezes  
Rosivalda Duarte de Castro  
Luciene Costa Bentes  
Ilda Maria Sobral de Almeida**

**Plano de Logística Sustentável (PLS) - Embrapa Roraima - 2018/2019**

**Ações Gerenciais Corporativas:**

**a) Licenciamento Ambiental.**

**b) Gestão Ambiental: implementar requisitos de gestão ambiental**

Relatório Técnico analítico de Desempenho  
do Plano de Logística Sustentável (PLS) -  
2018/2019 - Observando o Acórdão TCU n°  
1.056/2017 - Plenário.

**Boa Vista - RR  
20 de dezembro 2019**

## **Agradecimentos**

A todos os empregados e colaboradores da Embrapa Roraima pelo esforço e dedicação, de forma direta ou indireta que contribuíram com as ações que buscavam alcançar as metas traçadas no planejamento do PLS da Unidade.

## Lista de ilustrações

Figura 1 – Estrutura do processo na Embrapa Roraima. . . . .	7
Figura 2 – Estrutura do plano de ação no PLS na Embrapa Roraima. . . . .	8
Figura 3 – Dispêndios da Embrapa Roraima em 2016 . . . . .	9
Figura 4 – Evolução no Consumo de Materiais . . . . .	13
Figura 5 – Dados de Resma em estoque . . . . .	14
Figura 6 – Custo em estoque . . . . .	14
Figura 7 – Dados de copos em estoque . . . . .	14
Figura 8 – Dados de descarte de cartuchos e toners . . . . .	15
Figura 9 – Comparação de valor de estoque . . . . .	16
Figura 10 – Consumo em kWh de Energia Elétrica - 2016 a 2018 Embrapa Roraima.	17
Figura 11 – Dados de Energia Elétrica 2016 a 2019 - Embrapa Roraima. . . . .	25
Figura 12 – Dados sobre o consumo de combustível na Embrapa Roraima. . . . .	27
Figura 13 – Preço médio anual do combustível em Roraima - 2017 e 2018 . . . . .	28
Figura 14 – Custo com serviços terceirizados - 2016 a 2018 . . . . .	29
Figura 15 – Custo Fixo Unidade - 2018 . . . . .	31
Figura 16 – Custo Fixo Unidade - 2018 . . . . .	31
Figura 17 – Certificado Conferência da Terra . . . . .	34
Figura 18 – SIPAT - 2019 . . . . .	34
Figura 19 – Campanha redução de copos descartáveis. . . . .	35
Figura 20 – AMANHÃ - FIM DOS COPOS DESCARTÁVEIS . . . . .	36
Figura 21 – Coletores de Pilhas e Baterias da Secretaria Municipal de Serviços Públicos e Meio Ambiente de Boa Vista. . . . .	37
Figura 22 – Oficina de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Reutilizáveis e Recic- cláveis . . . . .	38
Figura 23 – Processo Interno de Coleta de Resíduos Sólidos. . . . .	39
Figura 24 – Licença Ambiental de Operação - LO . . . . .	40
Figura 25 – Revisão tarifária de energia elétrica de 2018. . . . .	41
Figura 26 – Revisão tarifária de energia elétrica de 2017. . . . .	41
Figura 27 – Ações com medidas de ajustes em 2017 . . . . .	42

## Lista de tabelas

Tabela 1 – textbfLegenda . . . . .	12
Tabela 2 – EIXO A - MATERIAL DE CONSUMO . . . . .	12
Tabela 3 – EIXO B - ÁGUA E ESGOTO . . . . .	16
Tabela 4 – C- RESÍDUOS SÓLIDOS - RS . . . . .	18
Tabela 5 – Quantidade de materiais entregues à Associação em 2018 . . . . .	19
Tabela 6 – Calculo da quantidade de resíduos (grama, poda de árvores, folhas e frutos) gerado nas áreas externas da Embrapa Roraima. . . . .	20
Tabela 7 – Quantidade (Kg)/e ou Und, de resíduos por categoria devolvida. . .	20
Tabela 8 – EIXO D- QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO. . .	21
Tabela 9 – Número de atividades e quantidade de participantes. . . . .	22
Tabela 10 – EIXO E- ENERGIA ELÉTRICA . . . . .	24
Tabela 11 – EIXO F - COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS . . . . .	26
Tabela 12 – EIXO G - DESLOCAMENTO DE PESSOAL . . . . .	27
Tabela 13 – EIXO H - APOIO ADMINISTRATIVO . . . . .	28

## Sumário

<b>Referências . . . . .</b>	<b>33</b>
------------------------------	-----------

## 1. Introdução

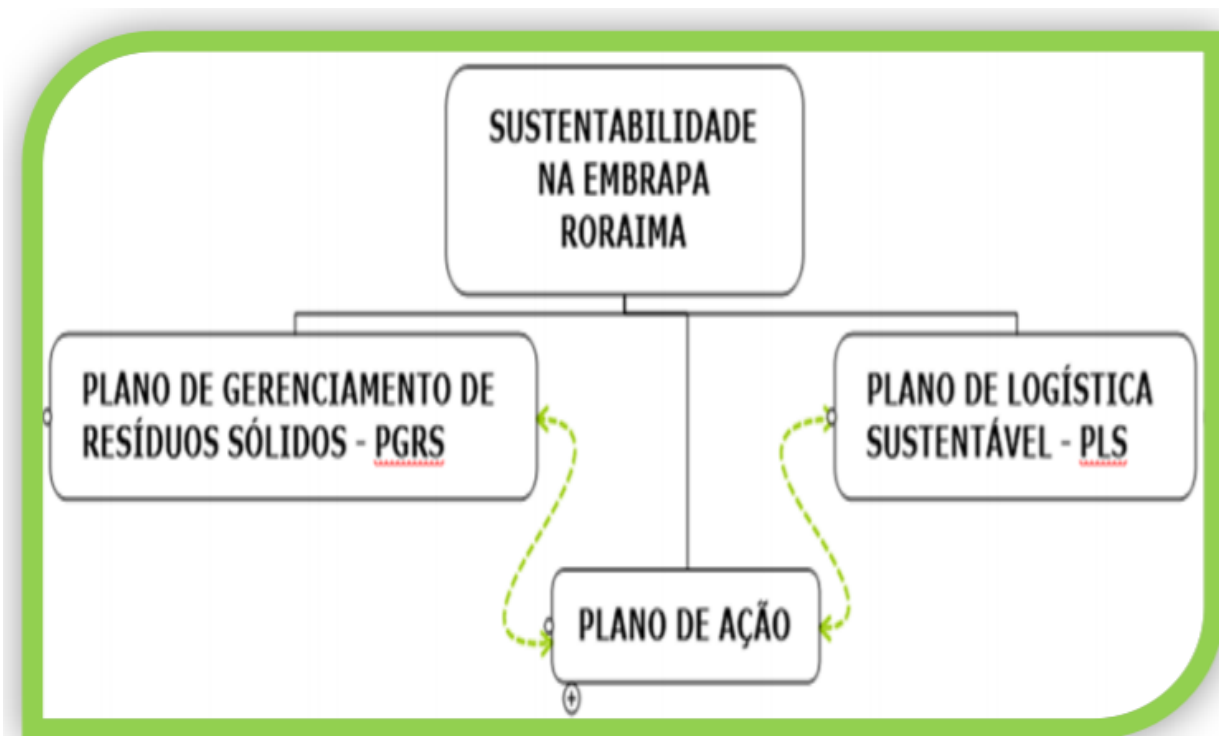
Como sabemos o **principal marco regulatório brasileiro ambiental** é a Lei 6.938/81, que em seu Art. 19 estabelece o prévio licenciamento para o funcionamento de atividades usuárias de recursos ambientais, considerados efetiva ou potencialmente poluidores, bem como os capazes, sob qualquer forma, de causar degradação ambiental. Segundo o Ministério do Meio Ambiente (MMA), o Plano de Logística Sustentável (PLS) é de responsabilidade do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Foi institucionalizado por meio da Instrução Normativa n.º 10/12, que estabeleceu as regras para elaboração dos planos.

Os Planos de Logística Sustentável foram criados pelo art. 16, do Decreto nº 7.746, de 05 de junho de 2012. Cujo objetivo é (PLS) ser uma ferramenta de planejamento que permite ao órgão ou entidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização dos gastos e processos na Administração Pública.

O Plano de Logística Sustentável (PLS) da Unidade foi debatido internamente e elaborado em 2017 pelo Comitê Local de Sustentabilidade – CLS, constituído pela OS nº 7 de 07 de junho de 2017, considerando o objetivo maior que era **o atendimento da legislação ambiental (Lei 6.938/81 e as Resoluções do CONAMA)** e a obtenção da Licença Ambiental de Operação (LO), para não deixar a Unidade e a Embrapa sujeito a riscos ligados a questão ambiental.

Na busca em atender as orientações corporativas da Embrapa e para cumprir com as legislações ambientais, a Embrapa Roraima elaborou seu Plano de Gestão de Logística Sustentável, buscando contribuir de forma gradativa e contínua com a disseminação de uma cultura interna de respeito ao meio ambiente, baseado no organograma abaixo:

Figura 1 – Estrutura do processo na Embrapa Roraima.



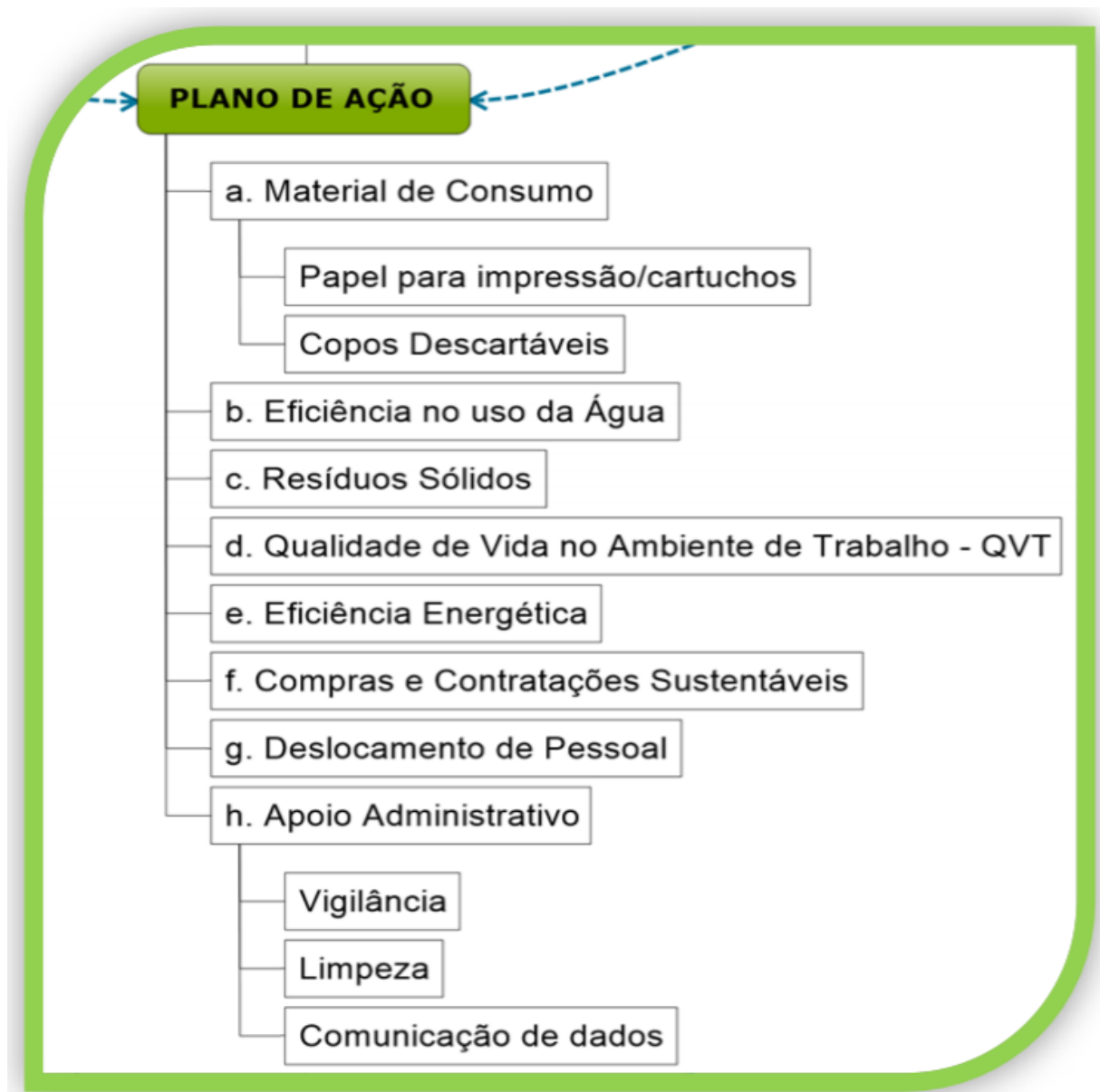
Comitê Local de Sustentabilidade – CLS

Embora, o PLS tenha sido elaborado em 2017 e submetido a última análise ocorreu em dezembro/17 e foi publicado no site da Embrapa em 2018. Essa estratégia foi adotada para coincidir com as ações junto ao órgão Ambiental para a obtenção da Licença de Operação - LO.

A consolidação e análise dos dados serão baseados no plano de ação estabelecido no PLS, observando os eixos, conforme figura abaixo:



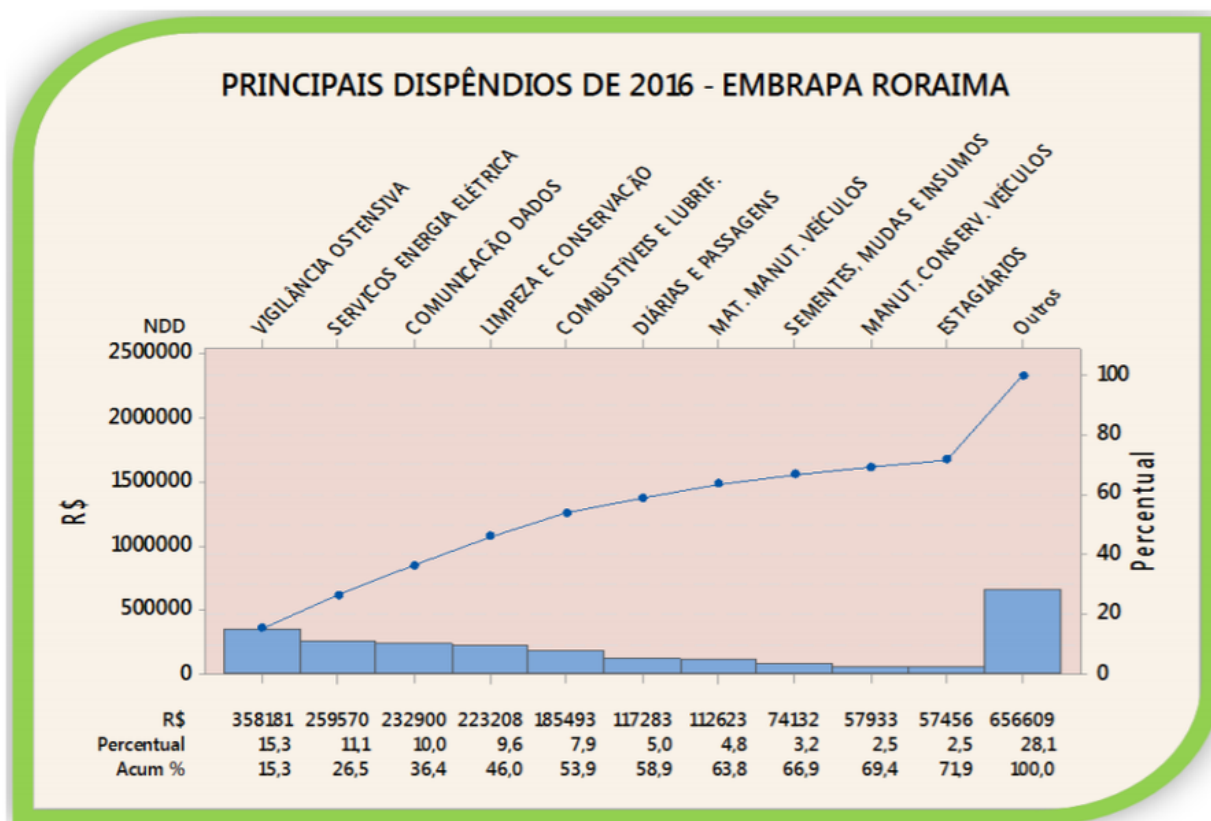
Figura 2 – Estrutura do plano de ação no PLS na Embrapa Roraima.



Comitê Local de Sustentabilidade – CLS

Na definição dos eixos temáticos acima, considerou a análise realizada por Diagrama de Pareto, que possibilitou organizar os principais dispêndios da Embrapa Roraima em 2016, conforme demonstra o gráfico abaixo:

Figura 3 – Dispendios da Embrapa Roraima em 2016



CAA/SOF - Informações organizadas a partir dos dados do SIAFI/2016

Nesse contexto, o PLS da Unidade que foi efetivamente executado em 2018, terão seus resultados analisados com preposições de novas ações para um ciclo subsequente. Observando que algumas ações ficarão novamente vinculadas ao processo de “Gestão de Resíduos Sólidos e Coleta” as quais serão enviadas ao órgão ambiental, por estarem vinculadas à Licença Ambiental de Operação (LO) n° 261/2018, expedida em 07/05/2018 com vigência por 04 (quatro) anos, até 06/05/2019 (Processo SEI n° 21197.001470/2018-48 - Documento SEI n° 0855508).

#### Revisão da Literatura

Ao abordar a gestão ambiental na teoria organizacional, (TADEU et al., 2013, p. 165), infere que:

De uma perspectiva orgânica, a sobrevivência da organização seria dependente da interação desta com o meio. A natureza seria cuidada até a medida em que restringe ou coloca em perigo a sobrevivência organizacional.

E em relação à logística reversa e os canais reversos (LEITE, 2009, p. 9), assevera que:

Os canais de distribuição reversos de pós-consumo são constituídos pelo fluxo reverso de uma parcela de produtos e de materiais constituintes originados

no descarte dos produtos, após finalizada sua utilidade original, retornam ao ciclo produtivo de alguma maneira. Distinguem-se três subsistemas reversos: os canais reversos de reúso, de remanufatura e de reciclagem.

Na interpretação de (BARSANO; BARBOSA, 2013, p. 151), a prática de gestão ambiental nas organizações introduziu a variável valorização ambiental no planejamento das empresas, permitindo redução de custos. O autor comenta ainda que:

Quando esse planejamento é bem aplicado, permite uma drástica redução de **custos diretos** (desperdícios de matérias-primas e de recursos cada vez mais escassos e mais dispendiosos, como água e energia) e de **custos indiretos** (representados por sanções e indenizações judiciais relacionadas a danos ao meio ambiente ou à saúde de funcionários, e da comunidade que tenha proximidade geográfica com as unidades de produção da empresa).

Na esteira evolutiva da gestão ambiental nas empresas (ROVERE et al., 2014, p. 3), destaca:

A gestão ambiental nas empresas pode ser definida como aquela parte da função gerencial global que trata, determina e implementa a política de meio ambiente estabelecida para a própria empresa.

O (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (MMA), 2014), afirma que o Plano de Logística Sustentável (PLS) é de responsabilidade do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Foi institucionalizado por meio da Instrução Normativa Nº 10, que estabelece as regras para elaboração dos planos. Os Planos de Logística Sustentável foram criados pelo art. 16, do Decreto nº 7.746, de 05 de junho de 2012. Cujo objetivo é ser uma ferramenta de planejamento que permita ao órgão ou entidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização dos gastos e processos na Administração Pública.

Sobre estratégia e compromissos ambientais das organizações (BRANDENBURGER, 2019, p. 82), pontua:

o compromisso com os altos padrões ambientais, práticas trabalhistas mais justas e gestão ética da cadeia de suprimentos podem ser uma arma poderosa para organizações que querem liderar a mudança em suas indústrias ou setores.

No âmbito da sustentabilidade, os investidores passam a observar com maior rigor as práticas organizacionais a respeito de questões ambientais, sociais e de governança (ASG). Nesse sentido, as organizações devem procurar o envolvimento de todos, de forma complementar (ECCLES; KLIMENKO, 2019, p. 58), afirma que:

As empresas precisam aumentar o envolvimento da gestão de nível médio na identificação e na gestão de questões relevantes de ASG.

Em relação à relevância das ações sustentáveis e a avaliação do PLS (VILLAC; BLIACHERIS; SOUZA, 2014, p. 129), esclarece:

As ações sustentáveis deverão ser planejadas e adaptadas à realidade de cada entidade e, conseqüentemente, incluídas na agenda organizacional, revestindo-se, dessa forma, de um caráter mais institucional e formal. Minora-se, assim, o risco de ações sustentáveis terem um caráter temporário e personalista, suscetível à descontinuidade administrativa. Ademais, a institucionalização das ações sustentáveis permite controlar e avaliar a eficácia, e eficiência das medidas empreendidas durante um período, além de propor a correção da estratégia adotada.

### Materiais e Métodos

O Relatório de Desempenho do Plano de Logística Sustentável da Embrapa Roraima – 2018, em relação aos anos de 2016 e 2017, demonstra a preocupação e o esforço da Unidade em ajustar e implantar práticas de gerenciamentos voltadas ao equilíbrio, entre os impactos das atividades de trabalho e o meio ambiente, buscando otimizar consumos e os gastos.

No acompanhamento dos resultados relacionados a cada eixo do plano de ação constante no Plano de Logística Sustentável (PLS), foram utilizadas variadas fontes de análises. Os dados sobre pagamentos, orçamento e financeiro, foi utilizado o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, adensando as análises com as informações disponíveis no processo de gestão de cada setor responsável pela ação.




Em relação ao período da análise será considerado os anos de 2017, 2018 e 2019, tomando por referência os dados de dispêndios da Embrapa Roraima no ano de 2016, **mantendo-se as mesmas metas a serem alcançadas**. Cabe observar que nas discussões para elaboração do PLS a Unidade, já em 2017, adotou medidas para adequar os dispêndios da Unidade a uma nova realidade de restrições orçamentárias.

No total, foram avaliados os 08 eixos, agrupados em 15 ações, com 18 metas seguintes: [1] Reduzir em 10% o consumo de papel e toner; [2] Descartar 100% de cartuchos e toners, após uso, corretamente; [3] Redução de 15% no consumo de copos descartáveis; [4] Diminuição de kwh consumidos com energia elétrica em 5%, em relação ao executado no exercício de anterior; [5] Diagnóstico de resíduos sólidos atualizado; [6] Implantação do Sistema de Coleta Seletiva Solidária na Unidade; [7] Reciclagem no mínimo de 50% dos resíduos sólidos passíveis de reciclagem produzidos pela empresa; [8] Inserção de cláusulas contratuais relacionadas à gestão de resíduos nos contratos com as empresas terceirizadas; [9] Índices de satisfação dos empregados superior a 60% em dois anos; [10] Índices de satisfação dos empregados superior a 80% em três anos; [11] Diagnóstico da rede elétrica realizada no prazo de 02 anos; [12] Diminuição do gasto com energia elétrica em 10%, em relação ao executado no exercício de anterior; [13] Adequar 100% das novas contratações com critérios de sustentabilidade; [14] 20% dos empregados utilizando transporte coletivo/bicicleta/carona; [15] Veículos; [16] Diminuição dos gastos com combustível em 5%, em relação ao exercício anterior; [17] Analisar 100% as regras de negócios dos

contratos terceirizados; e [18] Redução em 65% dos dispêndios com serviços de Comunicação de Dados/Internet. Todas as metas foram avaliadas neste primeiro Relatório de Desempenho.

O Relatório inclui, abaixo de cada meta, as justificativas para o não alcance de metas nos anos de 2018 e 2019, além de análises e comentários sobre o desempenho. Foram estabelecidos os seguintes símbolos de desempenho das metas:

**Tabela 1 – Legenda**


Meta Alcançada	Meta Não Alcançada	Meta em Andamento
		



## Resultados e Discussão

### Resultados

Em relação ao **eixo A - Material de consumo**, contante no PLS da Embrapa Roraima, apesar de os custos vinculados a esses insumos serem de pouca representatividade nos custos totais da Unidade, contudo, por estarem relacionados diretamente à obtenção da Licença Ambiental de Operação (LO), foram consignadas três ações com suas metas, conforme tabela abaixo:

**Tabela 2 – EIXO A - MATERIAL DE CONSUMO**

Ação	Meta	Situação
<b>01 - Racionalização das impressões</b>	Reduzir em <b>10%</b> o consumo de papel e toner.	

Ação	Meta	Situação
<b>02- Descarte sustentável de cartuchos e toners</b>	Descartar <b>100%</b> de cartuchos e toners, após uso, corretamente.	
<b>03- Racionalização dos bens de consumo inclusive de atividades finalísticas</b>	Redução de <b>15%</b> no consumo de copos descartáveis.	

Os dados medidos e acompanhados das ações em execução, verificando se efetivamente estavam provocando efeitos no ambiente corporativo da Unidade, basearam nas requisições de materiais (RM's) do Sistema de Controle do Almoxarifado - SCA, as quais foram organizados e consolidadas na figura abaixo:

Figura 4 – Evolução no Consumo de Materiais

<b>EIXO A - MATERIAL DE CONSUMO</b>				
Produto	Medida	Consumo Efetivo		Redução
		2017	2018	
Resma Papel A4 - 75g/m <sup>2</sup>	Resma	371	197	<b>46,90%</b>
Toner Impressão	Unidade	105	61	<b>41,90%</b>
Copo descartável (Café)	Unidade	20.000	11.500	<b>42,50%</b>
Copo descartável (Água)	Unidade	52.500	45.100	<b>14,10%</b>

Sistema de Controle do Almoxarifado - SCA - Embrapa Roraima

Os dados demonstram que as metas estipuladas nas ações 01 e 03 do Eixo A - Material de consumo, foram efetivamente alcançadas. Contudo, é essencial destacar que entre as atividades previstas na execução das ações, a que provocou maior repercussão foi “7. Utilizar o Sistema Eletrônico de Informação - SEI,” nos processos, visto que, provocou a redução no consumo de papel e toner na Unidade.

Em 2019 a Unidade optou utilizar, no caso do “Papel A4 - 75 g/m<sup>2</sup>, o que se encontrava em estoque em 2018, buscando reduzir o custo efetivo com esse insumo, o que efetivamente gerou resultado positivo conforme abaixo:

Figura 5 – Dados de Resma em estoque

Produto	Estoque		
	Med.	2018	2019
PAPEL A4 DE 75G/M2	Rsm	190	9

SCA - Sistema de Controle do Almoxarifado

Em relação ao custo de total para os demais itens que compõe a conta de material de expediente a Unidade, igualmente obteve resultado satisfatório com a redução desses valores, conforme planilha abaixo:

Figura 6 – Custo em estoque

Natureza Despesa Detalhada		2018	2019
33903016	MATERIAL DE EXPEDIENTE	10.673,73	6.280,98

SCA - Sistema de Controle do Almoxarifado

Sobre as ações para reduzir a utilização de copos descartáveis, a Unidade já em 2017 realizou campanhas educativas, incluindo informações nos murais e enviando para o correio eletrônico de todos os empregados. Em 2018 ao monitorar se as ações haviam produzido efeitos, verificou-se que os resultados alcançados não estavam no nível esperado pelos responsáveis pelas mesmas. Em razão desses fatos, foram realizadas novas campanhas e decidiu-se propor a gestão da Unidade uma ação mais impactante, não adquirir mais copos descartáveis plásticos e adquirir copos e canecas de vidro para os usuários internos. Com a proposta aceita, em 15/08/2018, a Embrapa Roraima deixou de fornecer e comprar copos descartáveis, principalmente os plásticos, ao seu público interno.

A partir da referida data, na Embrapa Roraima para adquirir o referido produto somente para a atividade finalística com justificativa demonstrando que a ação só pode ser realizada com a aplicação de insumo.

Esses, entendemos serem os motivos para ainda existam esses materiais em estoque, embora a quantidade estocada tenha reduzido, conforme abaixo:

Figura 7 – Dados de copos em estoque

Produto	Estoque		
	Med.	2018	2019
COPO DESCARTAVEL P/ AGUA	Pcte	399	361
COPO DESCARTAVEL, CAP. 50ML	Pcte	85	80

SCA - Sistema de Controle do Almoxarifado

Os dados sobre o descarte correto dos cartuchos e toner da Unidade, estipulado na ação n° 02 do Eixo A - Material de consumo, foram consolidados com as informações constantes nos Termos de doação e declaração de recolhimento e recebimento de materiais reutilizáveis e/ou recicláveis, conforme demonstrado na figura abaixo:

**Figura 8 – Dados de descarte de cartuchos e toners**

<b>EIXO A - MATERIAL DE CONSUMO</b>				
<b>Ação</b>	<b>2017*</b>		<b>2018</b>	
	<b>Unidade</b>	<b>Kg</b>	<b>Unidade</b>	<b>Kg</b>
<b>Descarte de cartuchos e toners (utilizados)</b>	<b>777</b>	<b>467</b>	<b>2</b>	<b>1,01</b>

Comissão de Coleta Seletiva Solidária da Embrapa Roraima

A quantidade expressiva de cartuchos em 2017, deve-se ao acúmulo dos materiais utilizados em anos anteriores sem que a Unidade conseguisse adotar medidas para o correto descarte dos mesmos. Os cartuchos e toners foram entregues a Associação de Materiais Recicláveis Terra Viva, selecionada por meio do Chamamento público n° 01/2017 da Embrapa Roraima. Dessa forma a ação proposta n.º 02 no Eixo A - Material de consumo, tornou-se exitosa. Em 2019 não foram realizados descartes, considerando que a quantidade ser pequena.

Considerando que os itens trabalhados pela Unidade nesse eixo era de pouco impacto financeiro, a Unidade entendeu que deveria buscar uma abordagem em todas os itens que compõem o referido eixo, para reduzir esses custos, as ações de checagem constantes de materiais provocaram uma redução significativa do valor estocado, conforme planilha abaixo:




Figura 9 – Comparação de valor de estoque

Natureza Despesa Detalhada		2018	2019	Diferença
33903001	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	7.496,26	4.475,43	(3.020,83)
33903004	GAS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	3.729,38	1.193,33	(2.536,05)
33903006	ALIMENTOS PARA ANIMAIS	5.401,00	0,00	(5.401,00)
33903007	GENEROS DE ALIMENTACAO	4.552,73	3.924,25	(628,48)
33903011	MATERIAL QUIMICO	88.145,45	70.106,58	(18.038,87)
33903016	MATERIAL DE EXPEDIENTE	10.673,73	6.280,98	(4.392,75)
33903017	MATERIAL DE TIC - MATERIAL DE CONSUMO	3.010,72	3.748,47	737,75
33903019	MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	10.126,79	8.056,91	(2.069,88)
33903021	MATERIAL DE COPA E COZINHA	1.113,50	1.010,95	(102,55)
33903022	MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	7.363,19	3.008,18	(4.355,01)
33903024	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	170.547,83	89.407,89	(81.139,94)
33903025	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS MÓVEIS	313,12	0,00	(313,12)
33903026	MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	15.362,65	15.214,38	(148,27)
33903028	MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA	71.868,32	95.937,60	24.069,28
33903031	SEMENTES, MUDAS DE PLANTAS E INSUMOS	157.927,55	110.757,07	(47.170,48)
33903035	MATERIAL LABORATORIAL	3.189,34	8.642,74	5.453,40
33903039	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE VEICULOS	9.124,94	3.160,91	(5.964,03)
33903042	FERRAMENTAS	896,75	570,46	(326,29)
33903050	BANDEIRAS, FLAMULAS E INSIGNIAS	0,00	623,80	623,80
<b>Total</b>		<b>570.843,25</b>	<b>426.119,93</b>	<b>(144.723,32)</b>

SCA - Sistema de Controle do Almoxarifado

Apesar do resultado promissor, reconhecemos que ações ainda devem ser aperfeiçoadas, a exemplo de itens veiculados as contas “proteção e segurança” e “material químico”, essa última mesmo com a redução.

Tabela 3 – EIXO B - ÁGUA E ESGOTO

Ação	Meta	Situação
01. Controle e monitoramento do uso da água e das instalações hidrossanitárias.	Diminuição de kwh consumidos com energia elétrica em 5%, em relação ao executado no exercício de anterior.	

No eixo **b. Eficiência no uso da Água**, inserido no plano de ação do PLS, apesar de a Embrapa Roraima não ter custo direto com utilização de água e tratamento de esgoto, visto que a captação de água para atividades cotidianas é por meio de poços artesianos. O reflexo na utilização de água na Unidade está diretamente relacionado ao valor da conta de energia elétrica, pela utilização de bomba elétrica para encher o reservatório. Por esse motivo ficou consignado no Plano uma ação com uma meta, vinculada ao consumo de energia elétrica, conforme tabela abaixo:

Os dados em relação ao consumo de energia será tratado de forma pormenorizada no Eixo “e. Eficiência Energética”, contudo, para verificar se as atividades

vinculadas as ações contribuíram para o alcance da meta, apresentamos a planilha abaixo demonstrando a evolução do consumo consolidado em kWh. A base das análises para o período 2017 e 2018 foi o consumo ocorrido em 2016, observando que a Unidade adotou as ações mais impactante em 2017.

Figura 10 – Consumo em kWh de Energia Elétrica - 2016 a 2018 Embrapa Roraima.

<b>Relatório Consumo Consolidado</b>			
<b>Tipo Despesa: Energia Elétrica</b>			
<b>EIXO E- ENERGIA ELÉTRICA</b>			
<b>Consumo</b>	<b>Base</b>	<b>2017 (kWh)</b>	<b>2018 (kWh)</b>
	<b>2016 (kWh)</b>	<b>457.519,</b>	<b>487.013,</b>
	<b>558.607,</b>	<b>-18,10%</b>	<b>-12,82%</b>
	<b>Variação 2017 - 2018</b>	<b>6,06%</b>	





Setor de Infraestrutura e Logística (SIL) - Embrapa Roraima

Os dados demonstram que no período analisado de 2016 a 2018, houve na Unidade uma redução no consumo de energia elétrica de 71.594 kWh, que corresponde a uma diminuição em (12,82%) proporcionada pelas ações adotadas em 2017 e 2018. Contudo, ao observarmos o período de 2017 a 2018, evidencia-se um ajuste no consumo de 29.494 kWh, significando incremento de (6,06%).

Nesse contexto, o entendimento é que a meta foi atingida, embora se deva adensar as atividades para estabilizar a tendência de crescimento no consumo de energia elétrica em 2019 e 2020.

Em decorrência desses ajustes, o referido eixo ficou estruturado com quatro ações e suas metas, conforme demonstrado na tabela abaixo: Sobre o **eixo c. Resíduos Sólidos**, consignado no PLS da Embrapa Roraima, foi o que demandou esforço adicional em sua elaboração em 2017, para compatibilizar os processos que constavam no Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS submetido ao órgão ambiental, em decorrência das obrigações da Licença Ambiental de Instalação (LI) n° 13/2016 e o estabelecido no inciso IV do artigo 8° da Instrução Normativa n.º 10/12 - coleta seletiva.

Tabela 4 – C- RESÍDUOS SÓLIDOS - RS

Ação	Meta	Situação
<b>01. Diagnóstico dos resíduos sólidos.</b>	Diagnóstico de resíduos sólidos atualizado.	
<b>02. Coleta seletiva solidária e destinação adequada de RS.</b>	1. Implantação do Sistema de Coleta Seletiva Solidária na Unidade. 2. Reciclagem no mínimo de 50% dos resíduos sólidos passíveis de reciclagem produzidos pela empresa.	
<b>03. Logística Reversa.</b>	Implantação de sistema de logística reversa	
<b>04. Gestão dos Resíduos Sólidos nos serviços de terceiros.</b>	Inserção de cláusulas contratuais relacionadas à gestão de resíduos nos contratos com as empresas terceirizadas.	

Durante a execução do PLS em 2018 a Unidade conseguiu obter a Licença Ambiental de Operação (LO) n° 261/2018, expedida em 07/05/2018 com vigência por 04 (quatro) anos (Processo n° 21197.001470/2018-48855508). Durante esse processo a Unidade necessitou alterar alguns procedimentos internos, realizando treinamentos e ajustando processos, aplicando o seguinte planejamento, conforme etapas abaixo:

- I) Aquisições de novos coletores (contêiner e seletivos), para Sede da Unidade e os Campos Experimentais.;
- II) Nova seleção de Associação de Catadores de Materiais Recicláveis;
- III) Realização de oficinas, uma para Gerenciamento de Resíduos Sólidos Reutilizáveis e Recicláveis, direcionada a todos os empregados e colaboradores e ajustando a operação da COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS, inclusive com a participação dos terceirizados, processo n° 21197.002024/2018-51.
- IV) Definiu e implantou o processo interno de coleta de resíduos sólidos, conforme consta no processo n° 21197.001955/2018-31.

A **ação 01 do eixo C**, que trata da atualização do diagnóstico de resíduos sólidos, durante o processo de obtenção Licença Ambiental de Operação (LO) foi realizada, embora, sem alterações no Plano de gerenciamento de resíduos sólidos existente e de controle e acompanhamento do órgão ambiental.

Nesse sentido, entende-se que a meta foi alcançada, todavia, será necessário a modificado da ação, para acompanhamento do Plano de gerenciamento de resíduos. Estabelecendo a obrigatoriedade na solicitação de renovação da Licença Ambiental de Operação (LO) n° 261/2018, que ocorrerá em 2022, a apresentação do acompanhamento do Plano de gerenciamento de resíduos sólidos e um novo diagnóstico ao órgão ambiental.

Sobre a meta 01 da **ação 02 no eixo C**, o processo SEI n° 21197.002024/2018-51, demonstra o alcance da meta com a implantação do Sistema de Coleta Seletiva Solidária na Unidade. Foi realizado novo processo para escolha da Associação em atendimento ao Decreto n° 5.940 de 25/10/2016, assinando o Termo de Compromisso em 02/06/2018 com a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis Terra Viva (Processo SEI n° 21197.400717/2017-24). Foram realizadas atividades complementares de treinamentos (oficinas) para os empregados da Embrapa e Terceirizados para a correta disposição dos resíduos recicláveis, (SEI n° 1236076), além de aquisição de novos dispenseis.

Com as ações, incluindo campanhas para o correto descarte, foi possível destinar para a Coleta Seletiva Solidária em 2018, mais de 656 quilos de materiais recicláveis (SEI n° 1543714), conforme as quantidades na planilha abaixo:

**Tabela 5 – Quantidade de materiais entregues à Associação em 2018**

Materiais	Unidade	Quantidade
Papel	kg	181,30
Papel Misto	kg	463,60
Papelão	kg	7
Cartucho	kg	1
Plástico	kg	3

Materiais	Unidade	Quantidade
Metal	kg	0,5
Embalagem de Lubrificantes	Und.	650

A meta 02 da **ação 02 no eixo C**, é um processo importante na qual a Unidade adotou um procedimento alternativo. A Unidade gera uma quantidade significativa de resíduos sólidos orgânicos, em decorrência da limpeza de suas áreas externas (corte de grama, poda de árvores, folhas e frutos). Esses resíduos eram destinados ao Aterro Sanitário do Município de Boa Vista/RR, porém, a Unidade passou a adotar o processo de compostagem para esses resíduos, que são transformados em extratos orgânicos para utilização nos plantios da “Vitrine Tecnológica” da Unidade. Com esse procedimento, deixamos de enviar ao sistema municipal de coleta mais de 72 toneladas ao ano de resíduos, conforme tabela abaixo:

**Tabela 6 – Calculo da quantidade de resíduos (grama, poda de árvores, folhas e frutos) gerado nas áreas externas da Embrapa Roraima.**

Item	Quantidade
Carreta por mês	4
Peso médio por carreta (Kg)	1.500
Peso médio por mês (Kg)	6.000
Peso médio por ano (Kg)	72.000

Em relação à **ação 03 constante no eixo C**, cuja meta proposta tratava-se da implantação de sistema de logística reversa, com objetivo de devolução dos resíduos (aquilo que tem valor econômico e pode ser reciclado ou reutilizado) à indústria, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos. Os dados de acompanhamento demonstram que o objetivo foi alcançada, considerando a tabela abaixo:

**Tabela 7 – Quantidade (Kg)/e ou Und, de resíduos por categoria devolvida.**

Materiais	Ano	Quantidade
-----------	-----	------------

Materiais	Ano	Quantidade
Papel	2018	181,30 kg
Papel Misto	2018	463,60 kg
Papelão	2018	7 kg
Cartucho	2018	1 kg
Plástico	2018	3 kg
Metal	2018	0,5 kg
Embalagem de Lubrificantes	2018	650 Und.
Carcaça de Toner	2017	777 Und.
Embalagem rígida de Agroquímicos	2017	186 Unid.
Embalagem flexível de Agroquímicos	2017	0,25 kg
Pilhas e Baterias	2019*	-


Torne-se necessário informar que as embalagens de Agroquímicos foram entregues à Associação de Revendas de Agroquímicos do Estado de Roraima - ARAERR, em 13/09/2017 por meio do recibo n° 187.

Os resíduos de Pilhas e Baterias serão entregues em 2020 à Secretaria Municipal de Serviços Públicos e Meio Ambiente de Boa Vista, quanto os dispenses instalados na unidade estiverem atingidos o limite de sua capacidade..

O **eixo D**, foi organizado com uma ação e duas metas de médio prazo, conforme destacamos abaixo: A questão da Inserção de cláusulas contratuais relacionadas à gestão de resíduos nos contratos com as empresas terceirizadas, meta estabelecida para **ação 04** do **eixo C**, essa é a única ação que não concretizada, haja visto que no período a Unidade manteve contrato com empresas terceirizadas para 02 (dois) serviços, Segurança, Limpeza e conservação, os quais foram contratados em 2016 e 2017 respectivamente. A Unidade aguarda o encerramento da vigência para nas próximas contratações inserir as novas orientações.

**Tabela 8 – EIXO D- QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO.**

Ação	Meta	Situação
------	------	----------

Ação	Meta	Situação
<b>01. Promoção de Ambiente de trabalho seguro e saudável.</b>	1. Índices de satisfação dos empregados superior a 60% em dois anos. 2. Índices de satisfação dos empregados superior a 80% em três anos.	

Durante os anos de 2018 e 2019, foram desenvolvidas diversas atividades planejadas, contudo, a percepção geral da equipe responsável execução de tais atividades é que as mesmas não provocaram os efeitos inicialmente desejados. Muito provavelmente se fosse aplicada pesquisa de satisfação com os empregados, o resultado seria muito próximo aos resultados das últimas pesquisas da Empresa.

Não seria razoável deixarmos de explicitar os esforços do Comitê Qualidade de Vida - QVT e CIPA, que executaram várias atividades as quais explicitamos na planilha a seguir:

**Tabela 9 – Número de atividades e quantidade de participantes.**

Atividade	Nº participante	Parceiro
Treino Hit Acelerado - (2 x na semana - 1h cada dia) - Período permanente.	12	AEE/RR
V Olimpíadas da Qualidade de Vida - Período: 14 e 15/06/2018.	59	AEE/RR
Campanha de Vacinação 2018 - Período: 27/09/2018	68	SEMSA/BV
Palestra setembro Amarelo Período: 01/10/2018	24	CVV
Palestra Saúde do Homem - Período: 19/11/2018	31	DR. M.MA

---

Atividade	Nº participante	Parceiro
Palestra Saúde da Mulher - Período: 22/11/2018	20	DRA. MAG.
PALESTRA PREVENÇÃO ODONTOLÓGICA - Data: 22/03/19	19	Grupo Saúde e Vida
VACINAÇÃO CORPORATIVA - Data: 06/06/19	11	Centro de Saúde Délio Tupinambá
RODA DE CONVERSA DO PDI - Vamos Conversar?! (Educação Financeira) - Data: 29/08/19	24	Chefia/Comissão de Clima e QVT
HOMENAGEM PDI: homenagem aos empregados Waldir Pereira de Matos e Francisco Pereira Rodrigues (8:10 - Ginástica Laboral (SESC) 8:20 - Apresentação dos Serviços do SESC/RR 8:40 - Palestra: Como ter bem estar na aposentadoria (Dra. Lilian Moraga - UFRR) 9:00 - Vídeos 9:10 - Depoimentos 9:20 - Entrega das placas (AEE e SINPAF) 9:30 - Encerramento Lanche compartilhado) - Data: 06/09/2019	51	Chefia/Comissão de Clima e QVT
SETEMBRO AMARELO Palestra Tema: A Ciência da Felicidade e a Arte de Bem Viver. Palestrante: Psicólogo Wagner do Carmo Costa - Mestre em Ciências da Saúde. - Data: 27/09/2019	38	Comissão de Clima e QVT
OUTUBRO ROSA 1. Roda de conversa: Depoimento da paciente do Cecor - Centro Oncológico de Roraima: Lunar Karen Magalhães Gomes 2. Terapia: Arte com Flores - Data: 28/10/2019	26	Comissão de Clima e QVT



---



Atividade	N° participante	Parceiro
SIPAT E SQVT 2019 - Data: 07 e 08/11/2019	84	Comissão de Clima/QVT/CIPA

O **eixo D** é sem dúvida o que tem mais probabilidade de provocar aumento na produtividade da Unidade, porém, a Unidade não está conseguindo desenvolver atividades que melhore a integração entre as suas equipes. É possível que a conjuntura dos últimos anos de intensas mudanças processuais, organizacionais e de gestão possa estar dificultando que ações repercutam positivamente, provocando a integração e satisfação das equipes. Entretanto, mesmo que as ações estejam no prazo de execução, ainda sim, é prudente uma reanálise dos indicadores e atividades, para ampliar a possibilidade atingir os resultados propostos.

**Tabela 10 – EIXO E- ENERGIA ELÉTRICA**

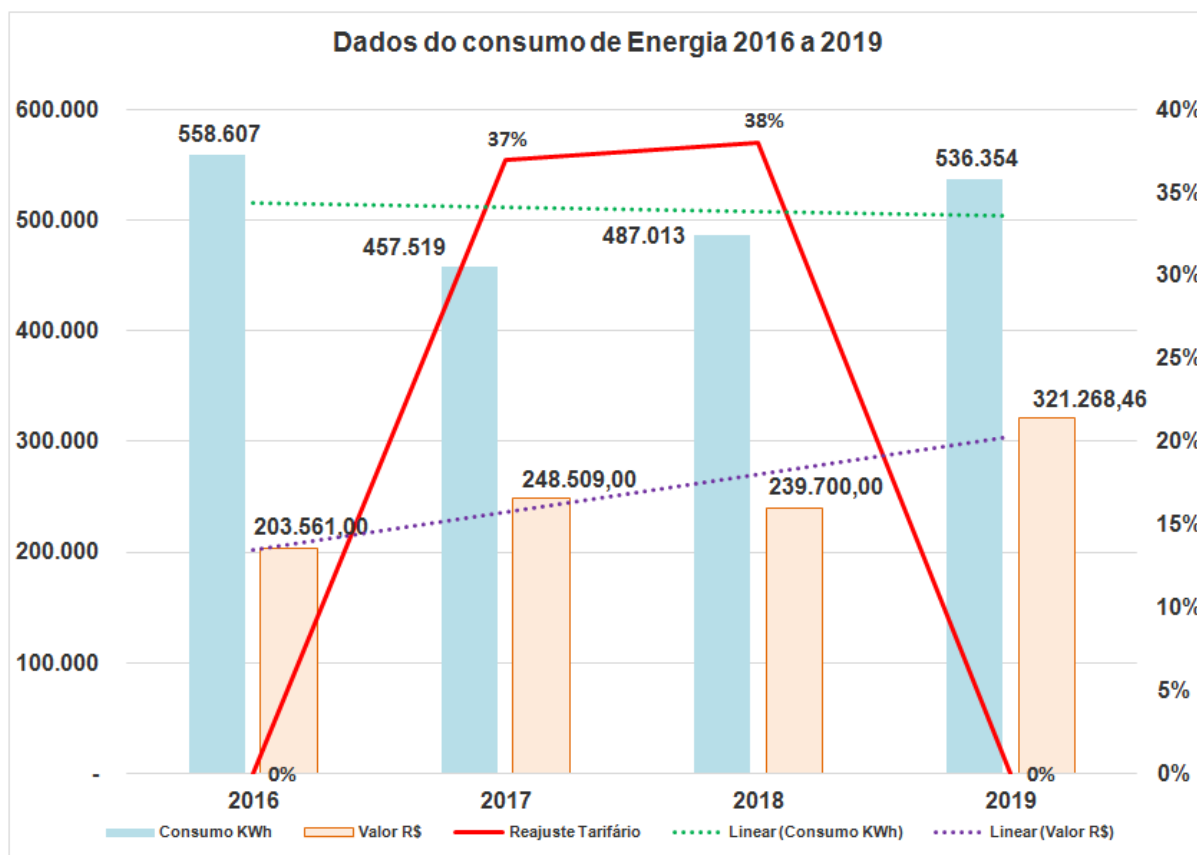
Ação	Meta	Situação
<b>1. Diagnóstico da rede elétrica.</b>	Diagnóstico da rede elétrica realizada no prazo de 02 anos.	
<b>2. Redução do consumo energético</b>	Diminuição do gasto com energia elétrica em 10%, em relação ao executado no exercício de anterior.	

Em 2016, o custo com Serviços de energia elétrica, incluindo seus tributos e taxa, representava o segundo maior dispêndio de manutenção da Unidade, motivo que levaram a consolidação do **eixo e Eficiência Energética**, com duas ações, conforme abaixo:

As primeiras preocupações na Unidade, sobre o consumo consciente do recurso, remontam a 2016, com realização campanha educativa, que buscava melhorar o uso e redução no consumo de energia elétrica. Nas análises iniciais observou-se que as iniciativas foram satisfatórias, contudo, não provocaram a desejada redução nos custos.

A Unidade em 2017, confrontada por questões momentâneas de orçamento e finanças, obrigou-se a estabelecer ações mais incisivas para redução no consumo, as quais, se por um lado reduziu o consumo, por outro, contudo, provocou alguns descontentamentos. A harmonização, equilíbrio e ajustes dessas práticas para consumo consciente ocorreram em 2018. Razão pela qual, as observações sobre o tema devem contemplar esses períodos, conforme gráfico abaixo:

Figura 11 – Dados de Energia Elétrica 2016 a 2019 - Embrapa Roraima.



SisPes/SIL

O gráfico demonstra que as iniciativas de 2017 provocaram redução no consumo de 101.088 kWh em relação ao ano de 2016, embora o custo financeiro subiu em razão do ajuste tarifário concedido a concessionária de 37%. Essas informações motivaram o aprofundamento na análise dos itens que compõem as tarifas de energia, que após algumas simulações, foi possível ajustar o consumo para períodos onde os custos tarifários são menores.

Nesse sentido, justifica-se o incremento no consumo de 6,45% em 2018 em relação a 2017, entretanto, em contraposição ocorreu redução no custo financeiro das contas em 3,54% no mesmo período analisado. Importante destacar que esse processo reduziu a antipatia dos empregados com as iniciativas para redução de custos, visto que, possibilitou preservar o conforto térmico nos períodos de calor mais intensos no Estado.

Diante dos dados, apesar de o consumo em kWh entre os anos de 2016 a 2019 ter reduzido em 4,15%, ou seja, cerca de 22.253 kWh, o mesmo não ocorreu com os custos financeiros das faturas de energia elétrica em observação aos sucessivos e significativos reajustes tarifários concedidos a concessionária. Analisando o consumo em kWh entre os anos de 2016 a 2018, observa-se uma redução em 12,82%, ou seja, cerca de 71.594 kWh, contudo, essa performance não foi mantida em 2019, visto


que houve um incremento no consumo de 9,20%, e o custo financeiro das contas de 34%, reflete o reajuste tarifário (38%) autorizado a concessionária no final do ano de 2018.

Na análise dos fatores que provocaram o aumento no consumo, acreditamos que se deva ao fato de aumento de atividades da Unidade no ano de 2019, combinada com a frustração do último reajuste tarifário concedido, que praticamente anulou os esforços anteriores da Unidade, adicionalmente os equipamentos de climatização em razão de tempo de uso e tecnologia já ultrapassada tem perdido performance, sem que a Unidade conseguisse substituí-los. o ponto de vista geral tem avanços, contudo, na reformulação em 2020 do PLS a Unidade deverá planejar outra solução em relação ao seu suprimento de Energia.

Com isso a iniciativa se consolidou em uma ação com uma meta, conforme abaixo:

Sobre o eixo f. Compras e Contratações Sustentáveis, quando da discussão e elaboração do PLS, a questão na Embrapa não era pacificada, carecia a época de orientações internas.



**Tabela 11 – EIXO F - COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS**

Ação	Meta	Situação
<b>01- Critérios de sustentabilidade ambiental</b>	Adequar 100% das novas contratações com critérios de sustentabilidade.	

Observa-se que o ano de 2018 foi de profundas mudanças nas regras de contratações das Estatais, com o advento da Lei nº 13.3313/2016 e para a Embrapa não foi diferente. A Embrapa em atendimento a referida legislação em 20/06/2018, emitiu o seu Regulamento de Licitações, Contratos e Convênios nº 037.011.003.001, já pacificando o tema, contudo, em razão do período não foi possível atingir o resultado proposto, a iniciativa permaneceu. Apesar de algum avanço, a meta ainda não foi alcançada devendo ser observada em 2020.

O **eixo g. Deslocamento de Pessoal**, foi estruturado com o objetivo de reduzir o consumo de combustível e em contrapartida aperfeiçoar o deslocamento dos empregados com foco na diminuição da emissão de poluentes, explicitado na planilha a seguir:

Tabela 12 – EIXO G - DESLOCAMENTO DE PESSOAL

Ação	Meta	Situação
1. <b>Deslocamento de pessoal</b>	20% dos empregados utilizando transporte coletivo/bicicleta/carona.	
	Diminuição dos gastos com combustível em 5%, em relação ao exercício anterior.	 

A primeira meta do eixo foi alcançada, observando que o número de empregados constante no quadro funcional da Unidade em 2018 era 114 versus a quantidade que passaram a utilizar o transporte coletivo oferecido pela Unidade rotineiramente, após ajustes nas rotas, alcançando um total de 43 empregados. Essa performance permaneceu em 2019, com poucas oscilações.

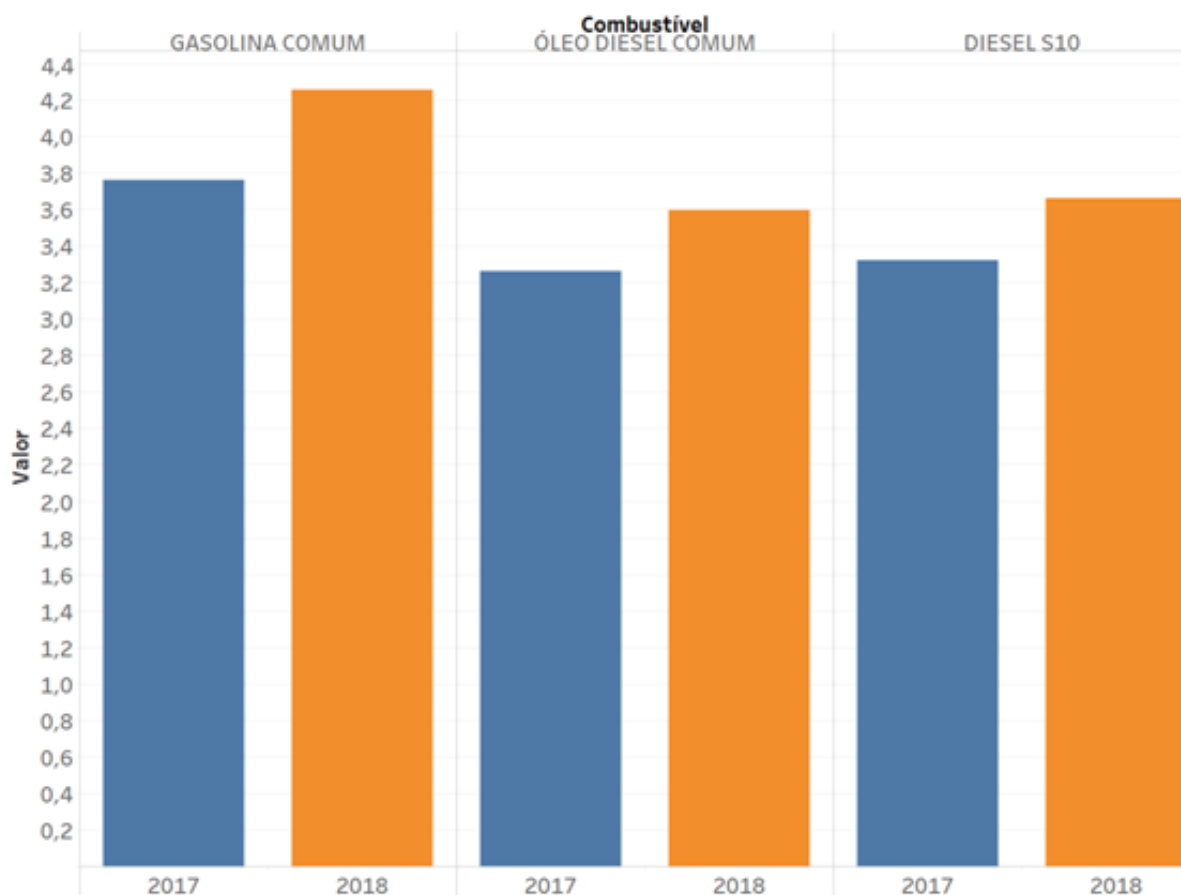
No tocante a redução dos gastos com combustível, a meta não foi alcançada, em razão dos frequentes aumentos no Estado, não obstante as iniciativas bem sucedidas que reduziram o consumo em mais de 2.000 litros, conforme demonstrado na planilha abaixo:

Figura 12 – Dados sobre o consumo de combustível na Embrapa Roraima.

Meses	EIXO G - DESLOCAMENTO DE PESSOAL CONSUMO DE COMBUSTÍVEL (L) - ANOS					
	2017			2018		
	GASOLINA	DIESEL S10	DIESEL COMUM	GASOLINA	DIESEL S10	DIESEL COMUM
JAN	245,00	2.394,54	1.465,25	177,00	2.377,00	1.650,00
FEV	387,00	3.363,83	1.520,00	125,00	2.405,74	1.362,00
MAR	635,00	4.316,36	1.939,75	299,16	2.586,82	1.892,00
ABR	535,00	3.177,16	1.228,41	280,53	4.303,50	1.552,00
MAI	485,00	4.027,65	1.405,37	434,52	3.232,95	1.134,10
JUN	207,00	1.762,63	1.741,81	327,00	3.782,11	1.299,00
JUL	330,00	1.393,86	1.220,31	277,00	3.285,00	1.195,00
AGO	255,00	2.811,00	1.712,00	331,34	3.928,27	823,00
SET	260,00	3.305,61	1.143,39	158,00	2.225,89	817,18
OUT	410,00	2.997,30	1.668,43	386,47	2.301,91	1.767,99
NOV	852,71	3.027,66	2.628,14	833,24	2.523,35	1.696,00
DEZ	351,99	3.027,60	810,00	1.238,00	3.190,79	840,00
<b>SUBTOTAL</b>	<b>4.953,70</b>	<b>35.605,20</b>	<b>18.482,86</b>	<b>4.867,26</b>	<b>36.143,33</b>	<b>16.028,27</b>
<b>TOTAL</b>	<b>59.041,76</b>			<b>57.038,86</b>		
<b>DIFERENÇA</b>	<b>3,39%</b>		<b>-1,74%</b>	<b>1,51%</b>	<b>-13,28%</b>	

Os aumentos nos preços dos combustíveis, provocaram variações na média anual no valor dos mesmos para o Estado de Roraima, os quais ficaram com as seguintes variações percentuais (13,22%) (Gasolina Comum), 10,32% (Diesel comum) e 10,21% (Diesel S10), conforme gráfico abaixo:



**Figura 13 – Preço médio anual do combustível em Roraima - 2017 e 2018**



Cabe ressaltar ainda, quanto à aquisição de Diesel, houve uma mudança no perfil de consumo, com vista a utilizar o “S10”, por ser menos poluente. Entretanto, as variações no preço média anual dos combustíveis no Estado de Roraima, acabou por anular o resultado obtido pela Unidade, com a redução no consumo de combustível no período analisado.

**Tabela 13 – EIXO H - APOIO ADMINISTRATIVO**

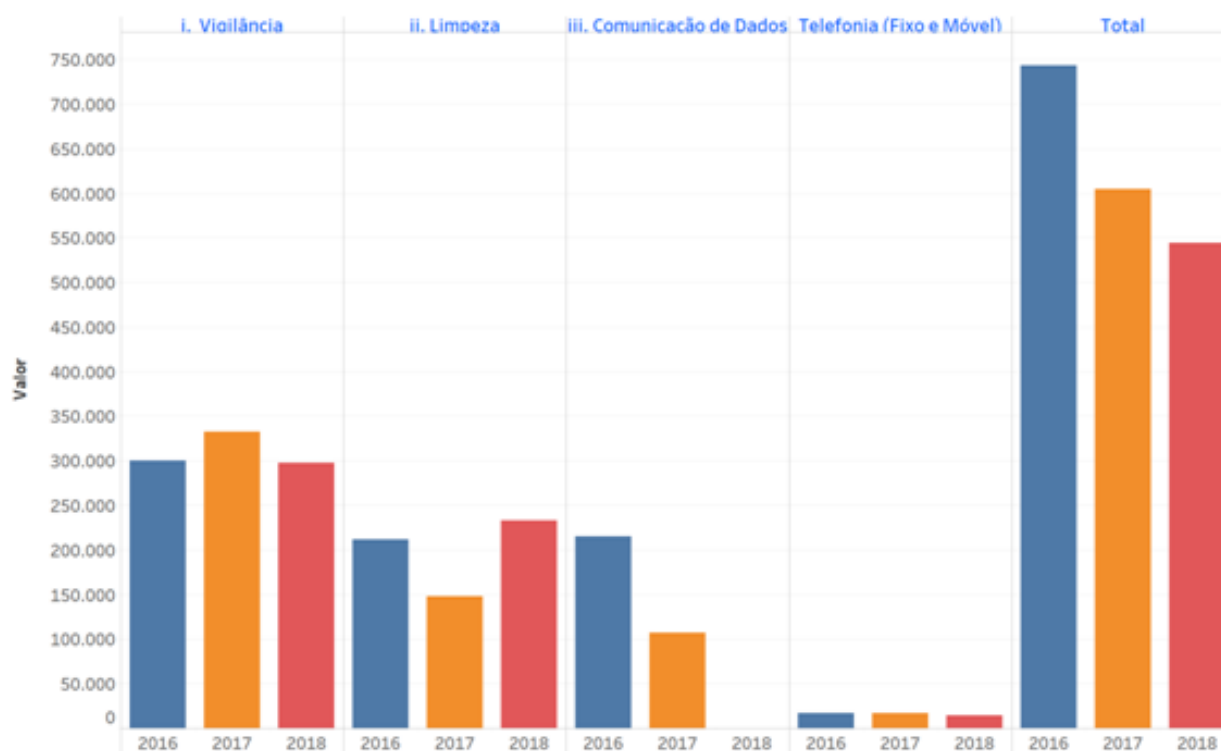
Ação	Meta	Situação
------	------	----------

Ação	Meta	Situação
<b>01- Critérios de negócios nas contratações terceirizadas</b>	Analisar 100% as regras de negócios dos contratos terceirizados.	
<b>02- Otimização das despesas pagas com Comunicação de Dados/Internet</b>	Redução em 65% dos dispêndios com serviços de Comunicação de Dados/Internet	

O último eixo do plano de ação do PLS é o **h. Apoio Administrativo**, que agregou os contratos terceirizados (i. Vigilância, ii. Limpeza e iii. Comunicação de Dados), os quais representam os maiores custos da Unidade. Buscando melhorar a eficiência e reduzir custos atrelados a esses serviços o eixo foi pensado conforme planilha abaixo:

No acompanhamento e nas análises dos dados, para que os mesmos possibilitassem demonstrar com maior clareza o esforço da Unidade para alcançar as metas propostas, reduzindo seus custos operacionais. Nesse sentido, foi expandido os dados para o período de 2016 a 2018, agregando-se ainda os custos com telefonia (fixo e móvel), conforme gráfico abaixo:

**Figura 14 – Custo com serviços terceirizados - 2016 a 2018**



No período analisado ocorreu redução nos custos de R\$ 199.044,96, essa melhora deve-se primordialmente pela extinção da contratação de comunicação de dados, passando os serviços para Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Cabe pontuar, que no processo de extinção do contrato de comunicação, em razão da demora na execução do projeto de interligação, a Unidade atuou junto a RNP que arcou com os pagamentos do contrato nos meses de julho, agosto, setembro e outubro de 2017, totalizando um montante de R\$ 71.463,48.

No tocante ao dispêndio com “**i. Vigilância**“, observando que a Unidade possui apenas 02 (dois) postos, 01 (um) diurno na entrada Unidade, com apenas um vigilante e o outro posto, noturno com 02 (dois) vigilante, um na entrada (guarita) e o outro fazendo ronda noturna no perímetro da Unidade. Nesse sentido há uma limitação nas ações para a redução de custos, contudo, em 2018 foi possível fazer um ajuste que provocou redução de 10,54% em relação aos dispêndios de 2017.

Analisando as informações sobre o item “**ii. Limpeza**“, demonstra uma redução acentuada no ano de 2017, provocada pela redução no valor contratado em mais de 25%, contudo, em razão do Acordo de Coletivo de Trabalho (ACT) homologado 2018, que repercutiu nos anos de 2017 e 2018, novamente elevaram-se os custos.

A respeito da “**iii. Comunicação de Dados**“, esse custo atualmente é inexistente para a Unidade. Adicionalmente, durante a execução do PLS foram adotadas ações para efficientização no uso da telefonia, mesmo sendo os custos pouco significativos. Dentre as ações o acompanhamento mais efetivo das ligações, mas o mais impactante foi a implantação de voz sobre IP o VoIP que permitiu uma redução de R\$ 2.690,00 no período analisado.

Diante do contexto, apresentado no final do ano de 2018, com o aumento exponencial na tarifa de energia elétrica, insumo essencial e com custo significativo ao orçamento da Unidade, considerando ainda o cenários momentâneos de contingenciamento orçamentário que perdurou até setembro/19, frente as reais necessidades de custeio e investimentos voltados à execução da missão Embrapa Roraima, foi necessário buscar a manutenção do ponto de equilíbrio entre o consumo e os gastos, baseando-se em uma visão holística dos dispêndios da Unidade e não somente em determinados custos, motivo que levou adotar verificação mensal de todos os custos conforme planilhas abaixo:



Figura 15 – Custo Fixo Unidade - 2018

DESPESAS DA UNIDADE EM 2018													
FIXAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
COMBUSTÍVEL	14.384,06	13.230,51	16.306,11	21.227,80	17.618,24	18.811,06	15.994,65	17.124,16	12.236,83	17.518,88	19.438,49	16.379,45	200.270,24
ENERGIA 598470	631,79	796,91	1.118,40	714,04	403,56	399,55	397,88	391,04	401,87	398,93	610,62	623,69	6.888,28
ENERGIA 419494	245,95	234,11	297,94	272,20	234,39	235,21	155,07	135,59	122,39	173,92	766,64	612,88	3.486,29
ENERGIA 0515737-4	181,12	188,43	269,33	189,99	164,50	151,26	206,21	173,93	162,02	194,61	220,77	229,65	2.331,82
ENERGIA 5239362	56,77	57,10	57,03	55,88	57,12	-	-	-	-	-	106,73	615,31	1.005,94
ENERGIA 43360-8	17.572,77	16.816,14	19.677,77	17.458,18	16.117,84	14.505,07	13.978,20	16.612,08	16.662,66	19.686,86	24.744,90	22.530,15	216.362,62
ENERGIA 528059-1	541,10	374,01	578,94	521,37	349,57	377,02	269,83	233,58	347,60	332,89	745,59	697,67	5.369,17
ENERGIA 109526-9	56,77	57,10	70,15	55,88	-	56,44	56,80	55,74	57,45	174,69	194,49	79,19	914,70
ENERGIA 79871-1	721,09	721,77	750,62	676,72	612,89	571,18	707,26	389,68	541,23	728,38	923,43	892,48	8.236,73
CORREIOS	17,61	208,17	804,29	125,02	3.640,77	88,51	463,26	234,80	254,09	201,11	249,36	302,48	6.589,47
OI FIXO	864,90	994,12	1.283,52	1.033,51	912,82	999,61	920,72	1.133,31	941,00	1.032,99	982,71	1.050,00	12.149,21
OI MOVEL	225,41	139,69	129,90	132,58	131,02	129,90	129,90	129,90	129,90	129,90	129,90	129,90	1.667,90
MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	3.200,00	4.800,00	3.180,00	7.230,00	3.650,00	4.113,00	5.250,00	7.320,00	6.350,00	3.810,00	2.101,40	3.000,00	54.004,40
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	13.785,00	13.785,00	13.785,00	13.785,00	13.785,00	13.785,00	17.144,00	17.144,00	40.308,00	17.144,00	17.144,00	17.144,00	208.738,00
SEGURANÇA	27.730,86	24.186,10	24.186,10	24.186,10	24.186,10	24.186,10	24.186,10	15.362,33	24.186,10	24.186,10	24.186,10	24.186,10	284.954,19
<b>TOTAL</b>	<b>80.215,20</b>	<b>76.589,16</b>	<b>82.495,10</b>	<b>87.664,27</b>	<b>81.863,82</b>	<b>78.408,91</b>	<b>79.859,88</b>	<b>76.440,14</b>	<b>102.701,14</b>	<b>85.713,26</b>	<b>92.545,13</b>	<b>88.472,95</b>	<b>1.012.968,96</b>

SIL

Figura 16 – Custo Fixo Unidade - 2018

DESPESAS DA UNIDADE EM 2019													
FIXAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
COMBUSTÍVEL	14.766,01	13.519,51	14.637,38	13.660,09	18.366,16	13.306,96	15.321,73	10.878,71	14.921,57	16.990,29	13.959,97	13.233,63	173.562,01
ENERGIA 598470 - CEMC	624,52	613,73	661,60	619,33	614,04	606,10	599,74	-	-	-	-	-	4.339,06
ENERGIA 419494 - CEMC	590,53	1.795,85	1.252,58	1.595,63	1.097,86	1.052,77	772,80	1.509,78	904,47	989,64	1.556,61	1.265,98	14.384,50
ENERGIA 0515737-4 - CEC	302,84	288,61	379,45	310,84	330,30	284,70	324,19	275,09	229,83	282,13	223,93	236,40	3.468,31
ENERGIA 5239362 - Várzea	4.790,46	5.834,10	6.070,58	2.462,21	2.719,68	-	-	-	-	-	-	-	745,46
ENERGIA 43360-8 - Sede	24.977,44	22.416,94	25.834,84	26.916,48	23.348,64	21.310,17	20.282,47	18.911,49	22.249,95	24.949,60	23.577,03	20.906,18	275.681,23
ENERGIA 528059-1 - CESP	593,84	870,00	900,59	918,45	606,73	654,84	475,99	507,25	502,96	562,39	1.110,20	306,78	8.010,02
ENERGIA 109526-9 - CEAB	79,69	119,67	81,93	79,09	236,42	95,16	76,46	95,04	117,21	116,98	76,44	93,49	1.267,58
ENERGIA 79871-1 - CEAB	854,32	937,80	911,33	866,08	914,70	845,61	384,59	802,10	816,66	823,47	503,00	773,05	9.432,71
CORREIOS	110,23	-	44,60	355,92	-	63,47	1.434,91	149,83	392,43	319,33	303,18	149,08	3.322,98
TELEFONIA FIXO	927,62	974,56	961,22	935,25	1.012,89	1.022,29	869,67	1.038,48	995,90	1.017,64	1.051,71	953,99	11.761,22
TELEFONIA MOVEL	129,90	129,90	130,37	149,28	134,55	129,90	134,36	184,76	129,90	129,90	129,90	129,90	1.642,62
MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	7.051,52	8.537,66	5.860,46	7.352,33	6.723,20	4.301,35	3.651,23	2.564,49	2.337,93	8.910,82	2.249,64	-	59.540,63
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	17.144,00	17.144,00	17.144,00	17.144,00	17.144,00	17.144,00	17.144,00	17.144,00	17.144,00	17.144,00	17.144,00	17.144,00	205.728,00
CONDICIONADORES DE AR	-	3.115,00	-	5.000,00	-	-	3.040,00	-	-	4.040,00	-	-	15.195,00
SEGURANÇA	24.186,10	29.366,22	26.776,16	26.776,16	26.776,16	26.776,16	26.776,16	26.776,16	26.339,24	23.981,54	23.981,54	23.981,54	312.493,14
<b>TOTAL</b>	<b>97.129,02</b>	<b>105.663,55</b>	<b>101.647,09</b>	<b>105.141,14</b>	<b>100.025,33</b>	<b>87.593,48</b>	<b>91.288,30</b>	<b>80.837,18</b>	<b>87.082,05</b>	<b>100.257,73</b>	<b>85.867,15</b>	<b>79.919,48</b>	<b>1.122.451,50</b>

SIL

Com esforço e constante gestão a Unidade, conseguiu manter o custo de operação dentro de parâmetro, em nosso entender razoável, com aumento de 11% considerando as circunstâncias do ano de 2019.

### Conclusão

Ao analisarmos o desempenho do cumprimento das metas neste relatório, observa-se que o mesmo foi impactado por restrições orçamentárias nos últimos anos que provocaram dificuldades na execução de ações que previam investimentos e contratação de especialistas para a realização de estudos técnicos. Contudo, o acompanhamento do desempenho das metas foram mantidas e permitiu identificar avanços e reduções no consumo e custos.

Quanto aos gastos, o aumento das tarifas públicas e da inflação no período analisado impactaram negativamente o alcance de algumas metas. E não há como contornar questões que não dependem exclusivamente da gestão da Unidade.

Torna-se, relevante que o relatório seja utilizado pelos gestores da Unidade, para a tomada de decisões e para formulação de estudos voltados ao aperfeiçoamento dos gastos da Embrapa Roraima. Tal ação é essencial, diante das momentâneas restrições orçamentárias.

Na análise geral dos resultados no primeiro ciclo do Plano de Logística Sustentável da Embrapa Roraima, dos 08 eixos previstos, 05 obtiveram êxito, e



vinculadas aos eixos das 15 ações planejadas, 10 foram bem sucedidas e das 18 metas vinculadas as ações, 11 alcançaram seus objetivos.

A importância das avaliações de desempenho dos PLS é reafirmado pelo (TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO, 24/5/2017, p. 2) que orientou pela implantação e monitoramento do Plano de Logística Sustentável:

9.2.2.3. exigir que as avaliações de desempenho dos PLS contenham ferramentas de avaliação da efetividade do instrumento de planejamento, com vistas a permitir a análise dos resultados das ações implementadas e o comportamento dos padrões de consumo, em busca da manutenção do ponto de equilíbrio entre o consumo e os gastos;

Nesse contexto, é evidente a importância da edição deste documento. Embora, seja preciso aprofundar a análise e a gestão dos dados apurados, em especial os indicadores das metas, que em alguns casos, mesmo com acompanhamentos diários, não possibilitaram analisar a efetividade do cumprimento de ações e metas. Indica-se, portanto, para a modificação de alguns indicadores de monitoramento de dados, com o devido aperfeiçoamento na apuração e atualização dos mesmos.

Cabe ressaltar que no período de contingenciamento registrado nos anos de 2018 e 2019, as medidas adotadas no âmbito do PLS possibilitaram o fornecimento dos serviços demandados pela Unidade com a mesma qualidade e adequando-se ao ponto equilíbrio exigido pelo momento. Mesmo com todas as ações adotadas, no período entre 2017 e 2019, em relação aos maiores dispêndios da Unidade, abrangidos pelos eixos do PLS, em especial (Serviço de Vigilância, Energia Elétrica, Limpeza e Conservação e Combustível), observa-se que após os primeiros resultados positivos obtidos, não foi possível a manutenção da redução de custos além do patamar inicialmente obtido, sendo necessário efetivamente realizar investimentos para alteração estrutural na forma de prestação desses serviços.

A exemplo, citamos os serviços de vigilância, em que todas as formas de execução do contrato já foram analisadas, e uma possível alteração seria a implantação de vigilância monitorada, contudo, pela localização da Unidade, e relacionando-se investimentos, riscos e redução de custos, o resultado provavelmente será pela manutenção dos serviços na forma já contratada. Já em relação aos serviços de Energia elétrica, uma das alternativas será a substituição dos climatizadores por equipamentos com melhor desempenho e iniciar projeto para implantação de Energia Solar.

Os resultados obtidos com o PLS da Unidade foram divulgados para a comunidade, por meio de artigos científicos apresentados na Conferência da Terra - Fórum Internacional do meio ambiente, em 2019, intitulado "PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE DE PROCESSOS APLICADAS EM EMPRESA PÚBLICA VIA PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL".

## Referências

BARSANO, P. R.; BARBOSA, R. P. **Meio Ambiente**: guia prático e didático. 2. ed. São Paulo: Érica, 2013. 256 p. ISBN 9788536503967.

BRANDENBURGER, A. Estratégia exige criatividade. Nenhuma estrutura analítica é suficiente por si só para reinventar sua empresa. **Harvard Business Review Brasil**, RFM, São Paulo, v. 97, n. 06, p. 76 – 83, Juho 2019.

ECCLES, R. G.; KLIMENKO, S. A revolução do investidor, os acionistas estão levando a sustentabilidade a sério. **Harvard Business Review Brasil**, RFM, São Paulo, v. 97, n. 05, p. 50 – 61, maio 2019.

LEITE, P. R. **Logística reversa**: meio ambiente e competitividade. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2009. 238 p. ISBN 9788576053651.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (MMA). Plano de Logística Sustentável (PLS). 2014. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/producao-e-consumo-sustentavel/saco-e-um-saco/vamos-tirar-o-planeta-do-sufoco/item/10998-plano-de-logistica-sustentavel-pls.html>. Acesso em: 13/06/2019.

ROVERE, E. L. L. et al. (coord.). **Manual de auditoria ambiental**. 3. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2014. 152 p. ISBN 9788573039931.

TADEU, H. F. B. et al. **Logística reversa e sustentabilidade**. 1. ed. São Paulo: Cengage Learnig, 2013. 191 p. ISBN 9788522110636.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. Processo nº TC 006.615/2016-3. **ACÓRDÃO Nº 1056/2017 – TCU – Plenário**, 24/5/2017. Disponível em: <https://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId...> Acesso em: 14/07/2019.

VILLAC, T.; BLIACHERIS, M. W.; SOUZA, L. C. de (coord.). **Panorama de licitações sustentáveis**: direito e gestão público. Belo Horizonte: Fórum, 2014. 394 p. ISBN 9788577009244.

Figura 17 – Certificado Conferência da Terra



Figura 18 – SIPAT - 2019



CIPA

Figura 19 – Campanha redução de copos descartáveis.



## Notícias

06/08/18

### Campanha contra o uso do copo descartável é reforçada na Unidade



A Embrapa Roraima voltou a reforçar a campanha “Use sua Caneca”, com o intuito de incentivar todos os empregados e colaboradores a usar copos de vidro e deixar os copos descartáveis apenas para o uso do público externo.

Conforme divulgado pelo Chefe Adjunto de Administração e presidente do Comitê Local de Sustentabilidade (CLS), Neudes Carvalho, no último Espaço Diálogo, a partir do dia 15 de agosto não serão mais disponibilizados copos descartáveis ao público interno. Para atender ao público externo, a Unidade manterá reserva de copos descartáveis no Setor de Infraestrutura e Logística – SIL. A medida visa reduzir os custos da Unidade e contribuir para a preservação do meio ambiente, visto que cada copo descartável demora entre 200 e 400 anos para sua decomposição.

O Comitê Local de Sustentabilidade realizou levantamento de quantos copos são gastos anualmente na Unidade e, dado ao grande número e atento às exigências do Licenciamento Ambiental de Operações, resolveu dar início à campanha. Segundo relatório do Comitê, em 2016, foram utilizados na Unidade 59.400 copos descartáveis. Em 2017, houve uma redução de 13.900, chegando a 45.500 copos descartáveis utilizados. Porém, o número ainda é alto.

“Queremos incentivar que cada um traga um copo, caneca ou garrafa de casa, para que tenhamos redução desse custo e do impacto ambiental. É importante que os empregados reforcem também a campanha para os seus estagiários, solicitando que todos tragam de casa seu utensílio”, pontou Neudes.

Núcleo de Comunicação - NCO Embrapa Roraima

Figura 20 – AMANHÃ - FIM DOS COPOS DESCARTÁVEIS

## 15 de agosto: O fim dos copos descartáveis na UD

Informamos que a partir de amanhã (15/08), não serão mais disponibilizados copos descartáveis ao público interno. Para atender ao público externo, a Unidade manterá reserva de copos descartáveis no Setor de Infraestrutura e Logística – SIL.

**USE SUA CANECA!**

**Embrapa Roraima**

Núcleo de Comunicação - NCO Embrapa Roraima

**Figura 21 – Coletores de Pilhas e Baterias da Secretaria Municipal de Serviços Públicos e Meio Ambiente de Boa Vista.**



Comissão de Coleta Seletiva Solidária da Embrapa Roraima

**Figura 22 – Oficina de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Reutilizáveis e Recicláveis**

03/05/18

**Evento aborda Gerenciamento de Resíduos Sólidos Reutilizáveis e Recicláveis**

Aconteceu no dia 26 de abril, no auditório da Unidade, a Oficina de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Reutilizáveis e Recicláveis, direcionada a todos os empregados e colaboradores. O evento teve como objetivo oferecer conhecimentos e instrumentos de boas práticas ambientais, bem como de levantar informações para a elaboração de um diagnóstico da situação da Unidade quanto ao uso dos papéis e copos plásticos descartáveis.

Durante o evento foi apresentado, pela secretária executiva do Comitê de Logística Sustentável, Rita

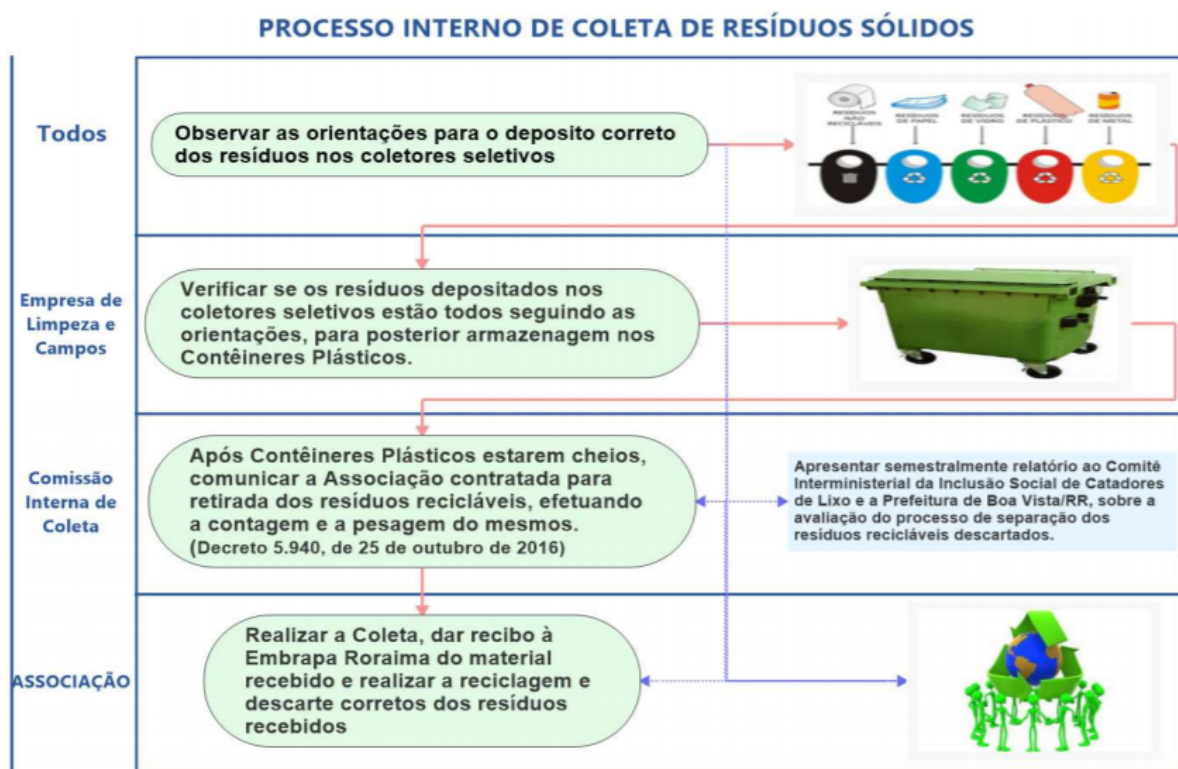
Pompeu, o processo básico utilizado atualmente para o funcionamento do GERESOL (Gerenciamento de Resíduos Sólidos) e a aplicação do decreto 5940/2006 para a Coleta Seletiva Solidária na Unidade pela analista do SPS e membro do Comitê de Logística Sustentável, Gilda Dutra.

Contou também com a participação do Gerente Regional e da técnica e líder do projeto socioambiental da Eletronorte Roraima, Roni de Brito Rodrigues e Conceição Lobo, que fizeram o relato de experiência da implementação do projeto de coleta seletiva solidária na instituição. Na oportunidade, a presidente da Associação Terra Viva, Evandra do Vale discursou sobre a importância da coleta seletiva, principalmente para os catadores, que dependem desse lixo para complementar a renda, conscientizando todos os presentes.

Comitê de Logística Sustentável da Embrapa Roraima




Figura 23 – Processo Interno de Coleta de Resíduos Sólidos.



Comitê Local da Sustentabilidade - 2018



Figura 24 – Licença Ambiental de Operação - LO



“BRASIL – DO CABURAI AO CHUI”  
Prefeitura Municipal de Boa Vista  
Secretaria Municipal de Serviços Públicos e Meio Ambiente.

**AUTORIZAÇÃO DE OPERAÇÃO Nº. 261/2018**

A Prefeitura Municipal de Boa Vista, com a interveniência da Secretaria Municipal de Serviços Públicos e Meio Ambiente, utilizando-se da competência de que trata a Resolução do CONAMA nº 237/97, obedecidas às disposições legais pertinentes ao empreendimento, resolve outorgar:

**NOME/RAZÃO SOCIAL:** EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA.

**NOME FANTASIA:** CENTRO DE PESQ. AGROFLORESTAL DE RORAIMA – CPAF RORAIMA.

**CPF / CNPJ Nº.:** 00.348.003/0101-83.

**ENDEREÇO:** RODOVIA BR 174, S/Nº., KM 08, BAIRRO DISTRITO INDUSTRIAL, BOA VISTA – RR.

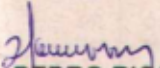
**ATIVIDADE:** PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL EM CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS.

**VALIDADE:** 04 ANOS.

**PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL Nº. 276/2015.**

A Empresa “EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA” está autorizada a operar com a atividade de “PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL EM CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS”, localizada na RODOVIA BR 174, S/Nº., KM 08, BAIRRO DISTRITO INDUSTRIAL, BOA VISTA – RR, conforme solicitação feita a esta Secretaria, cuja validade está condicionada as exigências e recomendações no verso desta autorização.

Boa Vista-RR, 07 de Maio de 2018.

  
**DANIEL PEDRO RIOS PEIXOTO**  
Secretário Municipal de Serviços Públicos  
e Meio Ambiente – SPMA


  
**ROBSON RODRIGUES LOPES**  
Superintendente de Proteção  
Ambiental – SPA/SPMA

Figura 25 – Revisão tarifária de energia elétrica de 2018.

TARIFAS

## Reajuste tarifário da Boa Vista Energia (RR) entra em vigor amanhã

Autor: ASD  
 Publicação: 31/10/2018 | 14:50  
 Última modificação: 31/10/2018 | 15:18

 Twostar

 Recomendar 13

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) aprovou o reajuste tarifário da Boa Vista Energia S.A (Eletrobras Distribuição Roraima), que entrará em vigor amanhã (1/11).

A empresa atende cerca de 165 mil unidades consumidoras localizadas em Roraima. Confira abaixo os índices que serão aplicados às contas de luz dos consumidores:

Empresa	Consumidores residenciais - B1		
Boa Vista Energia	38,89%		

Empresa	Classe de Consumo – Consumidores cativos		
	Baixa tensão em média	Alta tensão em média (indústrias)	Efeito Médio para o consumidor
Boa Vista Energia	38,90%	37,03%	38,50%

Figura 26 – Revisão tarifária de energia elétrica de 2017.

TARIFAS

## Novas tarifas da Boa Vista Energia S.A entram em vigor hoje (1/11)

Autor: ASSESSORIA DE IMPRENSA  
 Publicação: 01/11/2017 | 12:41  
 Última modificação: 01/11/2017 | 12:52

 Twostar

 Recomendar 0

Os consumidores atendidos pela Boa Vista Energia S.A terão as tarifas reajustadas a partir de hoje (1/11). Os novos percentuais foram aprovados nesta terça-feira (31/10) pela Diretoria da ANEEL durante reunião pública. A concessionária atende 160.274 unidades consumidoras localizadas no estado de Roraima. Em 03/08/2016, a empresa foi designada para prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica no interior do Estado de Roraima.

Ao calcular o reajuste, conforme estabelecido no contrato de concessão, a Agência considera a variação de custos associados à prestação do serviço. O cálculo leva em conta a aquisição e a transmissão de energia elétrica, bem como os encargos setoriais.

Confira abaixo os índices que serão aplicados às contas de luz dos consumidores:

Empresa	Consumidores residenciais - B1		
BOA VISTA ENERGIA S.A	35,42%		

Empresa	Classe de Consumo – Consumidores cativos		
	Baixa tensão em média	Alta tensão em média (indústrias)	Efeito Médio para o consumidor
BOA VISTA ENERGIA S.A	35,30%	35,09%	35,26%

Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL

Figura 27 – Ações com medidas de ajustes em 2017

**MEDIDAS:**

- **Cancelamento das viagens para os Fóruns de Agricultura Familiar** (Mantidas apenas as arcadas pelos municípios);
- **Redução dos demais deslocamentos;**
- **Não utilização das salas de reuniões para aulas de graduação e pós-graduação** (casos já programados devem ser discutidos com a Chefia Administrativa);
- **Desligamento da Internet todos os dias as 16h30;**
- **Malote - redução para apenas uma saída por semana as quartas-feiras;**
- **Climatização - os aparelhos de ar condicionado serão mantidos ligados apenas nos horários das 9h30 às 12h e das 13h às 16h;**
- **Iluminação Noturna – Todas as luzes internas localizadas nas áreas de uso comum (corredores e saguões) dos prédios serão desligadas as 16h30;**
- **Deslocamento a Campo Experimental: Implantação de datas fixas para deslocamento da Sede ao C.E Água Boa:**
  - \***Segunda:** saída às 13h15 e retorno às 16h
  - \***Quarta e Sexta:** saída as 8h e retorno às 11h30

**Sede ao C.E Serra da Prata:**  
\***Terça, Quarta e Sexta:** saída as 8h –  
Deslocamento em Veículos compartilhados

Dúvidas e sugestões entrar em contato com a Chefia Administrativa, ramal 7103, e-mail: [cpafrr.chadm@embrapa.br](mailto:cpafrr.chadm@embrapa.br) .

**Embrapa Roraima**

Inventário			dez/18
<b>001 - Combust. Lubrificantes Automoto</b>			
<i>Código</i>	<i>Un.</i>	<i>Vr.</i>	
<i>do Item</i>	<i>Descrição do Item</i>	<i>Med.</i>	<i>Estoque</i>
1806	ADITIVO- GALÃO C/20 LITROS	Gl	1
3900	GRAXA LUBRIFICANTE, BALDE C/18KG	Un	1
4218	ÓLEO 80W90	L	40
2677	ÓLEO 5W30	L	46
4300	ÓLEO 10W30 (BALDE C/20L)	Un	1
8	ÓLEO 2 TEMPOS	Fr	34
5	ÓLEO 20W40-GASOLINA	L	43
4219	ÓLEO 85W140	L	40
9	ÓLEO DE FREIO COM 500ML	Fr	24
11	ÓLEO DE MAMONA	L	1
3	ÓLEO HIDRÁULICO 10W	L	80
3901	OLEO LUBRIFICANTE SAE 90, BALDE C/ 20L	Un	1
3994	OLEO MOTOR 15W40	L	240
<b>004 - Gás Engarrafado.</b>			
<i>Código</i>	<i>Un.</i>	<i>Vr.</i>	
<i>do Item</i>	<i>Descrição do Item</i>	<i>Med.</i>	<i>Estoque</i>
12	CARGA DE GÁS GLP 13KG	Btj	33
3091	CARGA DE GÁS GLP 45KG	Un	2
<b>006 - Alimentos para animais</b>			
<i>Código</i>	<i>Un.</i>	<i>Vr.</i>	
<i>do Item</i>	<i>Descrição do Item</i>	<i>Med.</i>	<i>Estoque</i>
3408	RAÇÃO P/ EQUINOS	Sc	20
3079	RAÇÃO P/ PEIXE FASE CRESC.II	Kg	500
3077	RAÇÃO P/ PEIXE FASE INICIAL	Kg	150
707	SAL MINERALIZADO PARA BOVINOS	Sc	24
<b>007 - Gêneros de Alimentação</b>			
<i>Código</i>	<i>Un.</i>	<i>Vr.</i>	
<i>do Item</i>	<i>Descrição do Item</i>	<i>Med.</i>	<i>Estoque</i>
14	AÇUCAR CRISTAL	Kg	63
2099	ÁGUA MINERAL COM 20 LITROS	Unid	74
2149	ÁGUA MINERAL COM 350 ML. (CX.C 12 UNID.)	Cx.	78
3380	BISCOITO	Pc	68
15	CAFÉ EM PÓ, PACOTE C/ 500G	Pct	107
3068	CAFÉ TORRADO EM GRAO	kg	21
806	FARINHA DE TRIGO	Kg	170
<b>007 - Gêneros de Alimentação</b>			
<i>Código</i>	<i>Un.</i>	<i>Vr.</i>	
<i>do Item</i>	<i>Descrição do Item</i>	<i>Med.</i>	<i>Estoque</i>
2224	LEITE EM PÓ C/ 400G	pct	82
17	MARGARINA	Pote	103
16	MILHARINA	Pct	62
<b>011 - Material Químico</b>			



<i>Código</i>	<i>Un.</i>	<i>Vr.</i>	
<i>do Item</i>	<i>Descrição do Item</i>	<i>Med.</i>	<i>Estoque</i>
21	ACETATO DE CÁLCIO P.A (FR C/500G)	Fr.	22
4235	ACETATO DE ETILA P.A	L	2
4403	ACETONITRILA/C.BENZILA	L	2
2760	ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL, FR C/ 1L	fr	3
1109	ACIDO ASCORBICO P.A, 100G	Fr	1
23	ÁCIDO BÓRICO	Fr.	9
24	ACIDO CLORIDRICO P.A	L	34
4515	ACIDO FOSFORICO P.A	L	17
4231	ÁCIDO INDOL-BUTÍLICO P.A, 10G	Fr	2
26	ACIDO NITRICO	L	14
2623	ÁCIDO OXÁLICO DIHIDRATO PA	Fr	14
29	ACIDO SULFURICO	L	105
2540	AGAR BACTERIOLOGICO, 500G	Fr	1
4440	ALCOOL AMILICO (METIL BUTANOL)	L	3
4366	ALCOOL ETILICO PA C/ 95% PUREZA	L	3
4251	ÁLCOOL ETILICO, 92,8%	L	27
4232	ÁLCOOL ISOAMÍLICO	L	4
2050	ALCOOL METILICO/METANOL	L	34
4650	AZUL BROMOTIMOL INDICADOR(FR 5G)	Fr	1
3886	AZUL DE BROMOTIMOL(FR.C/25G)	Fr	2
4432	BENZENO	L	1
4204	BENZILAMINOPURINE, FRASCO C/5G	Fr	1
720	BICARBONATO DE SÓDIO P.A	Fr	1
2531	CARBONATO DE CÁLCIO (1000 G)	Fr	4
4651	CARVÃO ATIVADO (FR 250G)	Fr	8
4252	CARVÃO ATIVADO, FR. C/500G	Fr	3
2734	CITRATO DE FERRO AMÔNIO FR C/ 500G	fr	1
36	CLORETO DE AMONIO	Kg	2
38	CLORETO DE ESTRONCIO C/250 G	FR	12
39	CLORETO DE MAGNESIO C/500G	FR	1
481	CLORETO DE POTASSIO P.A	KG	26
4256	CLORETO DE SÓDIO PA - P/BIOLOGIA MOLECULAR, 500G	Fr	4
3038	CLOROFÓRMIO	Lt	13
4257	DICLOROMETANO	L	3
4258	EDTA DISSÓDICO	Kg	1
4695	EDTA HEPTAHID. FR C/500G	Fr	1
43	EDTA P.A	KG	2
640	ETER ETILICO P.A	L	3
4645	FENANTROLINA (FR 25G)	Fr	19
45	FENOFTALEINA C/100G	FR	5
868	FORMALDEIDO 37%	L	15
2338	FORMICIDA EM PÓ COM 1KG	Pct.	7
3313	FORMICIDA ISCA GRANULADO	Kg	1,5
1963	FOSFATO DE AMÔNIO (H2PO4)	Kg	1,5
4683	FOSFATO DE CALCIO MONOBASICO,FR.500G	Fr	3

47	FOSFATO DE POTASSIO	KG	4,5
3925	FUNGICIDA ADESIL/OLEO MINERAL	L	5
2834	FUNGICIDA BENDAZOL	L	1
2874	FUNGICIDA CARBEN/BENDAZOL	L	1
1043	FUNGICIDA CERCOBIN 500SC	L	2
2879	FUNGICIDA CERTEZA	L	5
4314	FUNGICIDA DACOBRE	Kg	2
2961	FUNGICIDA DEROSAL/PROTREAD	L	4
3575	FUNGICIDA NATIVO	L	7
2042	FUNGICIDA PRIORI (AZOXYSTROBIM)	L	4
4861	FUNGICIDA RECOB	Kg	3
48	GLICERINA LIQUIDA	L	2
2741	GOTAQ MASTER MIX	Un	1
2542	GRAXA DE SILICONE,FR DE 50G	Fr	10
2436	HERBICIDA 2,4 D AMINOL/DMA	L	17
329	HERBICIDA AMPLO	L	10
2878	HERBICIDA ATRAZINA/NORTOX/PROF	L	21
2046	HERBICIDA BASAGRAN	L	14
4313	HERBICIDA CLINCHER	L	14
2426	HERBICIDA FLEX 250 (FOMESAFEN)	L	8
5016	HERBICIDA FLUMYZIN 500	Kg	5
2919	HERBICIDA FLUMYZIN 500	L	2
2432	HERBICIDA FORDOR	Kg	1
2043	HERBICIDA FUSILADE 125 (FLUAZOFOP-P-BUTYL)	L	6
1951	HERBICIDA GAMIT (CLOMAZONE)	L	40
2401	HERBICIDA GRAMOXONE	L	36
5516	HERBICIDA NOMINEE	L	4
3100	HERBICIDA PRIMESTRA	Lt	38
2877	HERBICIDA RICER SC 240	L	5
315	HERBICIDA RONSTAR	L	14
2437	HERBICIDA ROUND-UP 480 (GLYPHOSATE)	L	81
4325	HERBICIDA ROUNDUP WG	Kg	25
482	HERBICIDA SANSON	L	15
3547	HERBICIDA SENCOR/METRIBUZIN	Lt	1
2820	HERBICIDA SUMISIN/SUMISOYA	L	2
2881	HERBICIDA VERDICT R	L	29
50	HIDROXIDO DE AMONIO P.A	L	2
629	HIDROXIDO DE CALCIO P.A	KG	1
2546	HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO C/1KG	Fr	4
51	HIDROXIDO DE SODIO	Kg	92
3888	HIDROXIDO DE SÓDIO EM PÉROLAS	Kg	9
2547	HIPOCLORITO DE SÓDIO	L	4
2045	INSETICIDA ACTARA 250WG	Kg	9
3025	INSETICIDA ASSIST/OLEO MINERAL	Lt	7
331	INSETICIDA ATABRON	L	1
319	INSETICIDA BELT (FLUBENDIAMIDA)	L	4
2039	INSETICIDA CIPERMETRINA/NORTOX	L	5

2049	INSETICIDA CONNECT	L	1
1960	INSETICIDA DECIS 25 CE(DELTA METHRIN)	L	5
2960	INSETICIDA DIMILIM	Pcte	1
2428	INSETICIDA DIPEL	L	5
2411	INSETICIDA DIPEL PM	Kg	9
2055	INSETICIDA EVIDENCE 700WG	Kg	0,2
881	INSETICIDA FURADAN	L	4
2640	INSETICIDA INCRÍVEL/FASTAC	L	4
328	INSETICIDA KARATÊ 50 CE (LAMBDA CYALOTRIN)	L	19
3033	INSETICIDA KARATE/BRUTUS	L	1
1955	INSETICIDA LARVIN	Kg	1
327	INSETICIDA LORSBAN	L	3
4863	INSETICIDA METANAT	Kg	12
1952	INSETICIDA OLEO MINERAL/NIMBUS	L	3
2530	INSETICIDA PIRATE	L	2
4593	INSETICIDA PREMIO 20SC	L	1
2876	INSETICIDA SABRE/KLORPAN	L	1
3249	INSETICIDA SATETY	L	1
2402	INSETICIDA SUMITHION 500CE	L	1
2430	INSETICIDA VERTIMEC 18 CE (ABAMACTIN)	L	1
641	IODETO DE POTASSIO, 500G	Fr	1
2549	IODO RESSUBLINADO 100G	Fr	1
529	ISCA PARA BARATA	CX	15
3554	KIT TAQMAN	Un	1
52	METAVANADATO DE AMÔNIO (FRASCO COM 500G.)	Fr.	4
4443	METIL TER-BUTIL	L	5
3902	MOLIBDATO DE AMÔNIO 250G	Fr	7
1962	NITRATO DE CÁLCIO	kg	4
4659	NITRATO DE CALCIO(FR 500G)	Fr	2
1964	NITRATO DE POTÁSSIO	Kg	1,5
950	NITRATO DE POTASSIO P.A. FR. 500G	FR.	2
4661	OLEO MINERAL PA/VASELINA,1000ML	Fr	5
57	OXIDO DE LANTANIO(FR C/250G)	FR	5
3049	ÓXIDO DE MAGNÉSIO, 250G	Fr	1
4865	PARAFINA HISTOLÓGICA, FR.C/500G	Fr	2
4864	PERCLORATO DE MAGNÉSIO, FR. C/100G	Fr	1
58	PEROXIDO DE HIDROGÊNIO 30%PA	L	8
4178	RATICIDA, PCT C/1KG	Pt	14
61	SILICA GEL AZUL	KG	5
63	SOLUÇÃO TAMPÃO PH7- C/ 250ML	Fr.	2
4411	SUBCARBONATO DE BISMUTO, 100G	Fr	2
4266	SULFATO DE AMÔNIA	Kg	1
616	SULFATO DE COBRE(CUSO4.5H2O	Fr	6
4268	SULFATO DE FERROSO	Kg	2
3053	SULFATO DE MAGNESIO, 500G	Fr	3
4270	SULFATO DE POTASSIO-K2SO4	Kg	33,5
869	SULFATO DE SODIO P.A	KG	10

4664	SULFATO DE SODIO-NA2SO4(FR 500G)	Fr	2
3031	TARTARATO DE POTASSIO/SÓDIO,500G	Fr	1
4412	TRITANOLAMINA	L	1
4371	TWEEN 20	L	1
3863	XILOL (XILENO)98%	L	1
<b>016 - Material de Expediente</b>			
<b>Código</b>	<b>Un.</b>	<b>Vr.</b>	
<b>do Item</b>	<b>Descrição do Item</b>	<b>Med.</b>	<b>Estoque</b>
2318	ELÁSTICO NR. 18	Cx.	39
102	ENVELOPE OFICIO	Und	464
2450	ENVELOPE P/ CONVITE	und	213
1182	ENVELOPE PARDO TAM. 31X41	Und	198
2770	ENVELOPE TAM. 22X32, PARDO (A4)	un	3899
3777	ESTILETE GRANDE	Un	12
978	ESTILETE PEQUENO	UND	51
2602	ETIQUETA 288,5X200MM, PCT C/ 25 FLS	Unid.	22
3327	ETIQUETA 44,45X16,93 C/10FL	Un	12
4224	ETIQUETA 66,7X25,4	Un	98
99	EXTRATOR DE GRAMPO DE METAL	UND	43
485	FITA DUREX 12X50MM	RI	21
107	FITA DUREX 50X50	UND	118
113	FITA GOMADA (GREPE)	RI	28
116	FITA MÁGICA 19X33MM	UND	42
2162	FITA PVC 50MMX50M	RI	1
571	GRAMPEADOR PEQUENO	Und	1
89	GRAMPO P/GRAMP. 23/13	Cx	3
486	GRAMPO PARA GRAMPEADOR	Cx	30
123	GRAMPO TRILHO	Cx	13
4788	LIMPADOR LIQUIDO P/QUADRO	Un	9
4078	LIVRO DE ATA C/100FLS	Un	12
2785	MOLHA DEDO	un	7
2767	PAPEL A3 120G	rz	7
3073	PAPEL 180G-CASCA DE OVO	Cx	11
2155	PAPEL 40 QUILOS	FL	397
3317	PAPEL A3 - 75G	Rm	2
140	PAPEL A3 DE 75G, RECICLADO	Rm	1
2168	PAPEL A4 120G, PCT C/15 FLS	Und	80
133	PAPEL A4 75G, COR AZUL	RSM	10
2768	PAPEL A4 75G, RECICLADO	Rm	2
111	PAPEL A4 DE 120G CX C/ 25 FOLHAS	Cx	6
175	PAPEL A4 DE 75G/M2	Rsm	190
2431	PAPEL A4 DE 90G	Rz	6
145	PAPEL PARA FAX	RI	43
136	PAPEL PARDO	FL	50
2317	PASTA A/Z	Unid.	3
143	PASTA A/Z - LOMBO LARGO	UND	10
149	PASTA COM ELÁSTICO	Und	116



142	PASTA COM FERRAGENS	Und	51
144	PASTA SUSPensa	Und	63
130	PERCEVEJO	Cx	3
151	PERFURADOR DE PAPEL TAMANHO PEQUENO	Und	6
148	PINCEL ATÔMICO	Und	53
150	PINCEL PARA RETROPROJETOR	Und	198
146	PRANCHETA EM ALCATEX	UND	38
<b>017 - Material de Processamento de Da</b>			
<i>Código</i>	<i>Un.</i>	<i>Vr.</i>	
<i>do Item</i>	<i>Descrição do Item</i>	<i>Med.</i>	<i>Estoque</i>
2909	CABO DE FORÇA TRIPOLAR	un	145
2772	CABO P/ IMPRESSORA USB	un	13
2454	CD-R	und	158
3075	CD-RW	Un	193
167	DVD-R	UND	200
797	PLACA DE REDE	UND	9
2029	TECLADO PADRÃO ABNT	Und	28
4087	TONER 1015,1010,1020, REF.Q2612	Un	9
4564	TONER HP CE285A/35A	Un	35
3385	TONER P/ IMP.SAMSUNG 1665-MLT-D1045	Un	2
<b>019 - Mat. de Acondicionamento e Emba</b>			
<i>Código</i>	<i>Un.</i>	<i>Vr.</i>	
<i>do Item</i>	<i>Descrição do Item</i>	<i>Med.</i>	<i>Estoque</i>
2033	PAPEL ALUMÍNIO - PEQUENO	Rl.	5
3744	REGADOR, CAP 10L	un	8
3086	SACO DE PAPEL 10KG (C/500)	Pct	10
2964	SACO DE PAPEL, CAP. 1KG (PCTE C/ 500)	pcte	9
483	SACO DE RÁFIA CAP. 60KG	Und.	5456
4740	SACO PLASTICO 5KG, PCT 100UN	Pct	12
<b>021 - Material de Copa e Cozinha</b>			
<i>Código</i>	<i>Un.</i>	<i>Vr.</i>	
<i>do Item</i>	<i>Descrição do Item</i>	<i>Med.</i>	<i>Estoque</i>
185	COPO DESCARTAVEL P/ AGUA	PCT	399
2910	COPO DESCARTAVEL, CAP. 50ML	pcte	85
<b>022 - Material de Limpeza e Prod. de</b>			
<i>Código</i>	<i>Un.</i>	<i>Vr.</i>	
<i>do Item</i>	<i>Descrição do Item</i>	<i>Med.</i>	<i>Estoque</i>
180	AGUA SANITARIA	L	221
181	ALCOOL	L	86
4591	ALCOOL GEL	Un	16
190	AROMATIZANTE	FR	18
3466	BACIA PLASTICA 20L	Un	13
4335	BALDE PLASTICO, CAP. 10L	Un	22
187	DESINFETANTE LÍQUIDO	Fr	162
189	DETERGENTE	Fr	480
4303	ESPANADOR	Un	6
191	ESPONJA DUPLA FACE	Und	392

5051	FILME PCV. 45CMX100M	Un	29
192	FLANELA	UND	60
4967	INSETICIDA TIPO AEROSSOL	Un	9
1905	LENÇO DE PAPEL	Cx.	49
3749	LIXEIRA PLASTICA VASADA, CAP. 10L	Un	6
4302	PÁ C/CABO LONGO P/ LIXO	Un	17
2795	PALHA DE AÇO	pcte	44
198	PANO DE CHÃO	Un	122
3792	PANO P/ LIMPEZA SEMI DESC.	Un	18
196	PAPEL ALUMINIO	Un	35
5052	PAPEL ALUMINIO, 30CMX100M	Un	12
197	PAPEL HIGIENICO C/4 ROLOS	Pct	151
789	PAPEL TOALHA C/ 2UN	PCT	163
4956	PAPEL TOALHA EM BOBINA	Un	28
199	RODO	Un	36
4152	RODO P/ PIA	Un	5
200	SABÃO EM BARRA	Un	198
202	SABÃO EM PÓ	Cx	114
790	SACO P/ LIXO 50L	Pct.	5
206	VASSOURA	UND	6
3521	VASSOURA C/ HASTES EM METAL	Un	3

### 024 - Material para Manutenção de Bens Imóveis

<i>Código do Item</i>	<i>Un. Descrição do Item</i>	<i>Vr. Med.</i>	<i>Estoque</i>
224	ADAPTADOR SOLD.P/CAIXA D'ÁGUA	Un	16
214	ADESIVO P/TUBO PVC	UND	16
3500	ARAME LISO	RI	6
4328	ARAME RECOZIDO	Kg	16
3216	ARME P/ CERCA ELETRICA	RI	19
2200	BOIA P/CX D'AGUA	Peça	16
3265	BUCHA DE REDUÇÃO 60X25	Un	16
1684	BUCHA REDUÇÃO 40X25	Und	16
4768	ESTACA P/MICROASPERSON	Un	250
4674	ESTUFA AGRICOLA PRE MOLDADO (7MX21M)	Un	3
4675	ESTUFA AGRICOLA PRE MOLDADO 8MX18M)	Un	1

### 026 - Material Elétrico Eletrônico

<i>Código do Item</i>	<i>Un. Descrição do Item</i>	<i>Vr. Med.</i>	<i>Estoque</i>
3853	ADAPTADOR P/ TOMADA UNIVERSAL	Un	29
1933	ADAPTADOR PADRÃO NOVO P ANTIGO	Und.	14
1697	BOCAL C/ RABICHO	Und	234
3253	CABO ELÉTRICO DE 6MM	M	1600
1610	CABO FLEXIVEL 750V- 4MM	M	200
2944	CABO FLEXÍVEL 750V-16MM2	m	200
3267	CURVA ELÉTRICA 1/2	Un	16
1915	DIJUNTOR BIFASICO. 25A	Und	6
3975	DISJUNTOR 15A	Un	10

3971	DISJUNTOR BIFASICO, 15A	Un	6
263	DISJUNTOR MONOF. 25A	UND	8
2512	ELETRODUTO DE L/2"	Un	160
266	FITA ISOLANTE	UND	10
268	FITA VEDA ROSCA	Und	4
1348	INTERRUPTOR DUPLO, 16A	UN	15
2491	INTERRUPTOR SIMPLES	Und	15
519	LAMPADA T8 LED 10W C/ 60CM	UND	50
518	LAMPADA T8 LEDS 18W C/ 120CM	UND	320
2513	LUVA DE 1/2"	Un	160
4482	PASSA FIO EM PVC C/15M	Un	2
3997	PILHA AA	Un	28
2158	PILHA PALITO C/2UN	und	17
3775	PILHA RECARREGÁVEL C/2UN	Un	11
2810	REFLETOR LED 200W	Un	3
265	RELÉ BIVOLT 1000W	UND	15
1875	TOMADA 4X2, 2P+T 10A	Un	80
1002	TOMADA C/ CAIXA SOBREPOR 2P+T20V	Un	16

**028 - Material de proteção e segurança**

<i>Código do Item</i>	<i>Un.</i>	<i>Vr.</i>	<i>Estoque</i>
<i>do Item</i>	<i>Descrição do Item</i>	<i>Med.</i>	
4137	ABAFADOR DE RUÍDO TIPO CONCHA	Un	16
4847	ASCENSOR PARA ESCALADA	Un	1
3859	AVENTAL DE RASPA	Un	3
2135	AVENTAL PARA PROTEÇÃO	unid	19
4569	BLOCANTE DE MÃO	Un	1
4352	BONÉ ARABE	Un	15
4240	BOTA DE SEGURANÇA PVC	pr	8
2139	BOTA EM PCV CANO LONGO-41	Par	1
4301	BOTA EM PVC CANO LONGO-37	Pr	1
3778	BOTA EM PVC CANO LONGO-39	Par	1
2141	BOTA EM PVC CANO LONGO-40	Par	1
2142	BOTA EM PVC CANO LONGO-42	Par	2
3779	BOTA EM PVC CANO LONGO-43	Par	1
5463	BOTA PVC C/PROLONGAMENTO ATÉ VIRILHA	Par	7
2575	BOTINA NR. 35	Par	2
1226	BOTINA NR. 36	UN	2
1230	BOTINA NR. 37	PAR	5
1227	BOTINA NR. 38	PAR	2
1228	BOTINA NR. 39	PAR	20
1229	BOTINA NR. 40	PAR	23
2131	BOTINA NR. 41	par	21
1231	BOTINA NR. 42	PAR	16
2140	BOTINA NR.43	Par	6
4387	CALÇA ANTICORTE MOTOSSERRISTA	Un	3
979	CALÇA COMPRIDA EM TECIDO BRIM,COR CINZA, P.M.G E GG	UND.	215
4560	CALÇA SOCIAL P/ MOTORISTA	Un	5

4561	CAMISA SOCIAL P/ MOTORISTA	Un	4
3761	CAPA P/ CHUVA EM PVC	un	44
2134	CAPACETE DE PROTEÇÃO	unid	9
5014	CAPACETE OPERADOR MOTOSSERRA	Un	4
3793	CHAPEU DE PALHA	Un	27
3791	CINTO DE SEGURANÇA PÁRA-QUEDISTA	Un	2
3364	CONJ. INTER PROTEÇÃO	Un	10
5004	CONJ. PROTEÇÃO P/MOTOSSERRISTA	Un	3
5486	CONJ.APLICAÇÃO DE DEFENSIVO	Un	30
3203	COTURNO, 36	Par	2
3204	COTURNO, 37	Par	4
3205	COTURNO, 38	Par	8
5468	COTURNO, 39	Par	5
3206	COTURNO, 40	Par	8
3207	COTURNO, 41	Par	7
3208	COTURNO, 42	Par	15
5469	COTURNO, 43	Par	1
4562	CREME PROTETOR P/ PELE	Un	13
2133	FILTRO P/ MÁSCARA ARSAFETY	unid	17
4134	FILTRO P/ RESP. SEMI FACIAL, 3M-6003	Pr	119
5461	FILTRO P/PROT. RESP. CONTRA VAPORES ORGANICOS-6001	Par	33
281	FILTRO QUIMICO, MSA 200LS	UND	20
282	FILTRO RC 203/CG 306	UND	2
4891	FREIO 8 DE ALUMINIO	Un	2
4132	JALECO BRANCO	Un	191
975	JALECO MANGA COMP.COR CINZA, P.M.G E GG	UND.	218
3166	LUVA CIRURGICA DESCARTÁVEL, C/100	Cx	91
2136	LUVA DE ALGODÃO	par	108
1249	LUVA DE LATEX NITRILICO, P.M.G	PAR	140
3165	LUVA DE LATEX P/PROCES. M C/100	Cx	3
1255	LUVA DE VAQUETA	UN	29
4138	LUVA HIGIENICA DESCARTÁVEL	Cx	31
2774	LUVA NÃO CIRÚRGICA DESCARTÁVEL	cx	5
5421	LUVA P/ALTA TEMPERATURA	Par	3
4626	LUVA RASPA COURO, 15CM	par	1
3708	LUVA RASPA DE COURO,	par	7
1246	LUVA RASPA DE COURO, 14CM	PAR	3
1250	MACACÃO IMPERMEÁVEL C/ BOTA	UN	2
4486	MASCARA DESC.C/CARVÃO ATIVADO-PFF 2	Un	66
5460	MASCARA DESC.COM VALVULA	Un	101
3417	MASCARA DESC.S/ VALVULA-PFF-02	Un	99
4852	MOSQUETÃO C/ TRAVA DE ROSCA	Un	3
4893	MOSQUETÃO OVAL SEM TRAVA	Un	4
5484	OCULOS C/ AMBLA VISÃO	Un	17
4487	OCULOS DE PROT.LENTE VERDE E CORDÃO	Un	16
285	OCULOS DE PROTEÇÃO	UND	40
3209	PERNEIRA 3 LAMINAS EM AÇO	Par	15

287	PROTETOR AURICULAR	UNS	92
4135	PROTETOR SOLAR	Un	43
1257	REPELENTE CONTRA INSETOS	UN	19
3688	RESP. SEMI FACIAL, AIRSAFETY	Un	10
2137	RESP. SEMI FACIAL,MSA 200LS-ADVANTAGE	unid	2
2143	RESPIRADOR C/ FILTRO, PLASTMG	unid	1
5416	RESPIRADOR PURIF. DE AR, COMPLETO	Un	2
286	RESPIRADOR SEMIFACIAL, 3M	UND	10
1247	RESPIRADOR, RC 203/CG 306	UN	2
4383	SAPATO DE SEGURANÇA FEMININO	Par	16
5464	SAPATO DE SEGURANÇA MASCULINO	Par	24
1251	TALABARTE EM Y C/ CORDA E MOSQUETÃO	UN	2
4139	TOUCA P/PROTEÇÃO CAPILAR	Cx	3

### 031 - Sementes, Mudas de Plantas e In

<i>Código</i>	<i>Un.</i>	<i>Vr.</i>	
<i>do Item</i>	<i>Descrição do Item</i>	<i>Med.</i>	<i>Estoque</i>
520	ÁCIDO BÓRICO	Kg	500
3920	ADUBO ORGÂNICO RIBUMIN	Kg	120
1034	CALCARIO DOLOMITICO	KG.	29540
342	CLORETO DE POTÁSIO	Kg	3570
2717	FÓRMULA 04-30-10	Kg	950
4272	FORMULA 08-28-16	Kg	4850
338	FORMULA 08-28-20+ZN	KG	200
1843	FORMULA 20-00-20	Kg	200
2851	FOSFATO MONO AMONIO	kg	250
3560	FOSFATO NATURAL	Kg	2250
337	FTE BR-12	KG	1305
313	NITRATO DE CÁLCIO	KG	50
1413	SEMENTE BRACHIARIA MARANDU	Kg	50
2827	SEMENTE DE MILHETO	kg	75
1415	SUBSTRATO AGRICOLA - SC C/23KG	PCT	44
310	SULFATO DE AMÔNIO	KG	4702
3058	SULFATO DE COBRE	Kg	1
309	SULFATO DE MAGNESIO	KG	1615
1050	SULFATO DE MANGANES	KG.	25
3897	SULFATO DE POTASSIO	Kg	3375
308	SULFATO DE ZINCO	Kg	89
306	SUPERFOSFATO SIMPLES (20% P2O5)	KG	4447
1312	SUPERFOSFATO SIMPLES+MICRO	KG	800
305	SUPERFOSFATO TRIPLO (45% P2O5)	KG	2215
300	UREIA	KG	8785
<b>Totais do Grupo:</b>		<b>157.927,55</b>	<b>91,56</b>

### 035 - Material Laboratorial

<i>Código</i>	<i>Un.</i>	<i>Vr.</i>	
<i>do Item</i>	<i>Descrição do Item</i>	<i>Med.</i>	<i>Estoque</i>
356	BALÃO VOLUMETRICO DE VIDRO, 100ML	UND	3
2848	BALÃO VOLUMÉTRICO 500ML	un	7

357	BALÃO VOLUMÉTRICO C/TAMPA DE VIDRO, 2000ML	UND	4
358	BALÃO VOLUMÉTRICO, 250ML	UND	4
875	FILTRO DE AR - TEC FIL,RANGER-LX2124	UND	1
4098	FILTRO DE AR P/ FIAT STRADA-LX908	Un	1
873	FILTRO DE AR SECUNDARIO - ONIBUS	UND	1
4109	FILTRO DE AR SECUNDÁRIO P/ COLHEITADEIRA	Un	1
4105	FILTRO DE AR SECUNDÁRIO P/ ÔNIBUS MWM	Un	3
4099	FILTRO DE COMB. P/ FIAT STRADA	Un	2
1210	FILTRO DE COMBUSTIVEL - CAMINHÃO	UN	2
548	PNEU 165/70-R13	UND	1
549	PNEU 185/70 R14	UND	13
460	PNEU 205/75 R-16	UND	2
3670	PNEU 225/75 R16	Un	13
<b>042 - Ferramentas</b>			
<b><i>Código</i></b>	<b><i>Un.</i></b>	<b><i>Vr.</i></b>	
<b><i>do Item</i></b>	<b><i>Descrição do Item</i></b>	<b><i>Med.</i></b>	<b><i>Estoque</i></b>
1371	BOCA DE LOBO	UN	2
1449	CHAVE BIELA 16MM	UN	1
1445	CHAVES BIELA DE 8MM A 19MM	JG	1
2337	ENXADA COM CABO	Unid	9